



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

**RELATÓRIO DE GESTÃO
MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL
SUS - CURITIBA**





PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	4
1. CONSIDERAÇÕES	7
2. SUS CURITIBA	8
3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	17
3.1 Receitas por Origem - Blocos de Recursos.....	18
3.2 Despesas pagas por Grupos	19
3.3 Despesas pagas por categoria econômica.....	20
3.4 Receitas por Componentes:.....	21
3.5 Despesas pagas por detalhes	22
3.6 Fundo Municipal - Balancete Financeiro	23
3.7 Demonstrativo da Receita de impostos e das Despesas próprias com Saúde	24
3.8 Relatório Resumido da Execução Orçamentaria.....	24
3.9 Emendas parlamentares	26
4 AUDITORIAS REALIZADAS	28
5 OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA REDE PRÓPRIA, CONVENIADA E CONTRATADA.....	30
5.1 Rede Física de Serviços de Saúde	30
5.2 Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES	31
6 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	31
6.1 Consultas básicas médicas	32
6.3 Produção Odontológica nas Unidades Básicas de Saúde.....	34
6.4 Procedimentos nível médio.....	35
6.5 Atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.....	36
6.6 Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos)	37
6.7 Consultório na Rua	37
6.8 Serviço de Atenção Domiciliar	38
7 ATENÇÃO ESPECIALIZADA	39



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

7.1	Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial	40
7.2	Número de ações especializadas de enfermagem	41
7.3	Número de ações especializadas em Odontologia	42
7.4	Produção de exames de Média Complexidade	43
7.6	Número de Autorizações de Internamentos Hospitalares -AIHs na rede SUS- Curitiba e valor por AIH	45
7.7	Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba.....	46
7.8	Número e proporção das internações realizadas no SUS-Curitiba por local de residência dos usuários.....	47
8	URGÊNCIA	48
8.1	Número de atendimentos realizados nas UPAs, por mês, segundo UPA	48
8.2	Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento	49
8.3	Atendimentos realizadas pelo SAMU	51
9	LABORATÓRIO MUNICIPAL	51
10	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	52
11	INDICADORES PRIORITÁRIOS.....	53
11.1	Taxa de Mortalidade Infantil.....	53
11.2	Número de Nascidos Vivos e óbitos infantis por Distrito Sanitário	54
11.3	Proporção de consultas de pré-natal.....	55
11.4	Agravos de notificação obrigatória, segundo Distrito de Residência	56
11.5	Sífilis na Gestação.....	57
11.6	Doenças de agravos não transmissíveis - DANT.....	58
11.7	Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas por Não transmissíveis - (DCNT)	61
11.8	Cobertura vacinal.....	63
11.9	Doenças respiratórias.....	65
12	RECURSOS HUMANOS	66
13	COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	69
14	INDICADORES DE GESTÃO	71
14.1	SISPACTO 2018.....	71
14.2	Programação Anual de Saúde (PAS) 2018	77



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

UF: Paraná

Município: Curitiba

Prefeito da Cidade: Rafael Valdomiro Greca de Macedo

Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º Quadrimestre de 2018

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

CNPJ: 76.417.005/0004-29

Endereço da Secretaria da Saúde: Rua Francisco Torres, 830 - Centro

CEP: 80.060-130

Telefone: (041) 3350-9303

FAX: (041) 3350-9458

E-mail: sms@sms.curitiba.pr.gov.br

Site: www.saude.curitiba.pr.gov.br

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Nome: Marcia Cecilia Huçulak

Data da Posse: 10/07/2017 - Decreto nº 1250. Diário Oficial Eletrônico - Atos do Município de Curitiba nº 130 - ANO VI de 12 de julho de 2017.

A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

BASES LEGAIS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 14.599 - DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.

CNPJ do FMS: 13.792.329/0001-84

Nome do Gestor do Fundo: Marcia Cecilia Huçulak

Gestor do FMS: Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: Lei Municipal nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.

Nome do Presidente: Adilson Alves Tremura

Segmento: Usuário

Data da última Eleição do CMS: 09/12/2015 - Gestão 2015 a 2019

Telefone: (041) 3350-9345

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 13ª Conferência Municipal de Saúde (10,11 e 12 de julho de 2015)

Com o tema: "Saúde Pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: avanços e desafios no SUS Curitiba".



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2018 a 2021

Aprovação no CMS: Resolução 36/2017

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2018 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 009/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

1. CONSIDERAÇÕES

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta este Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2018 atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

"Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput."

A Resolução Nº 459 do CNS, de 10 de outubro de 2012 e publicada no DOU de 21/12/12, resolve no Artigo 1º aprovar o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar (LC) nº 141/2012, na forma do Anexo I da referida resolução. Deve ser apresentado nos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa.

O Relatório Anual de Gestão (RAG), está sistematizado conforme determina a LC 141, com apresentação de seu modelo aprovado pelo Conselho Municipal de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Saúde, sob a resolução nº 12 de 28/03/2018. O RAG contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2018 na Programação Anual de Saúde (PAS), aprovada na Resolução nº 009/2018 e dos indicadores de saúde contidos no SISPACTO pactuados pelos estados e municípios para ano de 2018, aprovado pelo CMS, através da Resolução nº 16, de 14 de maio de 2018.

2. SUS CURITIBA

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado, para atender uma população de 1.908.359 habitantes - estimativa IBGE 2017. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 161 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários¹. Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 111 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 64 com Estratégia de Saúde da Família e 47 Tradicionais (68 UBS possuem Espaço Saúde), nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), doze Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco unidades especializadas/especialidades médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de

¹ São eles: Santa Felicidade (SF), Boa Vista (BV), Boqueirão (BQ), Cajuru (CJ), Portão (PR), Matriz (MZ), Pinheirinho (PN), Bairro Novo (BN), CIC e Tatuquara (TQ).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Vacinas, dez serviços de vigilância em saúde nos distritos sanitários, cinco Residências Terapêuticas e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (FEAES) integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010.

Responsável pela gerência do Hospital Zilda Arns, referência à pessoa idosa no cuidado secundário, de onze Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Tatuquara, da Maternidade do Bairro, do Serviço de Atenção Domiciliar. Realiza a contratação médica de 07 UPAs e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Para tanto foi celebrado um contrato de gestão com o município de Curitiba - Secretaria Municipal da Saúde.

Destques no 3º quadrimestre 2018:

- Foram mantidos os mutirões nas especialidades médicas, Ortopedia geral, Ortopedia ombro e cotovelo, Ortopedia joelho, Ortopedia cirurgia de mão, Ortopedia coluna, Ortopedia quadril. Também foi realizado o II Mutirão Retina do Bem, onde passaram por avaliação oftalmológica prevenindo a cegueira diabética, 4500 pacientes diabéticos.
- Foram agendadas 37.285 consultas médicas no mutirão de ortopedia. Houve impacto positivo, tendo uma redução média de 60,9% nas filas de espera. A maior redução foi ortopedia ombro e cotovelo (96,4%), ortopedia geral (81,3%), Ortopedia quadril (72,6%), ortopedia joelho (67,8%), ortopedia cirurgia de mão (45,5%) e ortopedia coluna (1,8%).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

- Lançamento da Linha Guia da Saúde Mental de Curitiba (25/setembro): Documento que reúne informações técnicas e organizacionais para subsidiar a prática dos profissionais nos diferentes pontos de atenção, promovendo alinhamento, articulação e integração.
- Implantação dos CAPS Territoriais CIC e Santa Felicidade (05/novembro): processo de redimensionamento territorial dos CAPS de Curitiba para a população adulta, favorecendo ampliação do acesso e ações pautadas na integralidade do cuidado a partir da articulação da rede local no que diz respeito ao atendimento de pessoas com transtorno mental severo e persistente e/ou usuários de álcool e outras drogas a partir de 18 anos.
- Divulgação do manual com orientações para profissionais da rede sobre abordagem aos acumuladores.
- 1º lugar no Prêmio Nacional de Saúde Bucal do Conselho Federal de Odontologia na modalidade municípios acima de 300 mil habitantes.
- Mutirão de atendimento odontológico da especialidade Amigo Especial nos CEOs com 127 atendimentos.
- Ampliação da Telerregulação em Endodontia para os Distritos Boa Vista, Matriz e Pinheirinho.
- 3º lugar no prêmio Inovação da Gestão em Saúde Bucal no Curso de Qualificação da Gestão do SUS em Saúde Bucal - com o trabalho de Telerregulação em Odontologia, em Maringá.
- Realizada Mostra de Boas Práticas em Saúde Bucal, apresentada pelas equipes de odontologia do município.
- Início da oferta do exame de escore de cálcio coronário para grupos prioritizados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

- Publicação do decreto 868/2018 que institui a Avaliação Funcional na SMS Curitiba, inicialmente para os Profissionais da APS, e da Portaria Conjunta n. 2 que estabelece as normas de operacionalização da mesma.
- Ampliação do projeto de inserção de implante contraceptivo subdérmico. (IMPLANON) para mulheres com transtorno mental de difícil manejo, com doença crônica grave (diabetes, hipertensão), com sífilis, com hepatites e grandes multíparas.
- Ampliação de locais para inserção de implante contraceptivo subdérmico (IMPLANON): Hospital e Maternidade Vitor Ferreira do Amaral, Hospital do Trabalhador, Centro Médico Bairro Novo e Unidades de Saúde com alta vulnerabilidade.
- Apresentação do trabalho desenvolvido com Mulheres em Situação de Rua na Rede Nacional de Consultórios na Rua em Brasília.
- Ampliação do sistema de notificação de altas das maternidades com inserção das informações do período de internação do Recém Nascido no prontuário eletrônico.
- O Laboratório Municipal de Curitiba, em setembro passou a atender a demanda do Hospital Zilda Arns.
- Reorganização do processo de trabalho dos coordenadores médicos das UPAS de modo a melhorar na assistência através de implementação de ações de gestão da clínica.
- Iniciada a reforma da Unidade de Pronto Atendimento - UPA Pinheirinho.
- Implantação do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência integrado com a Região Metropolitana de Curitiba, foi ampliado a abrangência da Central de Regulação de Urgência 192 com a implantação do SAMU



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Micronorte, tal ação aumentou número de municípios no SAMU regional para 27.

- Aprovado pela Comissão Intergestores Bipartite - CIB PR o projeto do Complexo Regulador Macrorregional Leste - Etapa Metropolitano que tem como objetivo integrar e ampliar o atendimento do SAMU Metropolitano e também foram aprovadas as grades de referência por município pela CIB regional que são os hospitais de referência para cada linha de cuidado.
- Finalização da implantação e capacitação das equipes no protocolo de identificação do paciente em todas as UPAS dentro do Projeto de Segurança do Paciente.
- Implantação nas UPAS Cajuru e Campo Comprido do Projeto de Higienização das Mãos proposto pelo Núcleo de Segurança do Paciente da SMS em parceria com o Hospital Pequeno Príncipe.
- Entrega das certidões de Responsáveis Técnicos de Enfermagem para as Coordenações de Enfermagem das UPAS pelo COREN PR.
- Aquisição de novos monitores e ventiladores para salas de emergências e macas para os diversos setores das UPAS, recompondo o parque de equipamentos e materiais das UPAS.
- Evolução no Sistema e saúde - Módulo Regulação de Leitos com a implantação do Módulo do Prestador, permitindo aos hospitais a avaliação das solicitações de leito via sistema, trazendo agilidade no processo de reserva de vagas para as transferências.
- Realização em 08/11/2018 do Simpósio Anual da Rede Metropolitana de Urgência e Emergência de Curitiba para discussão de protocolos de urgência prioritários (Dor torácica, AVC e hemorragia digestiva).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

- Renovação de 04 ambulâncias da frota SAMU pelo Ministério da Saúde, finalizando o ano com 16 novas ambulâncias na frota, permitindo a operação com 27 veículos e mantendo apenas 6 em reserva técnica.
- Ampliação operacional de 01 equipe SAMU de Suporte Básico na Base Campo Comprido.
- Implantação da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados - UCCI na instituição Pequeno Cotelengo Paranaense - Dom Orione, com 25 leitos para a prestação de serviços de atenção à saúde de usuários do SUS/Curitiba egressos das instituições hospitalares em situação clínica estável e que necessitem de reabilitação a sequelas clínicas, cirúrgicas ou traumatológicas, ou ainda, com alguma patologia crônica ou deficiência, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados e que não possuem condição de auto sustentabilidade.
- Implantação do Grupo Intersetorial do *Near Miss* Materno, composto por profissionais do Centro de Epidemiologia, Mãe Curitibana e Vigilância Sanitária do Centro de Saúde Ambiental, para análise periódica das notificações de *Near Miss* materno.
- Elaboração de material educativo (folder) com o Calendário de Vacinas para as diversas faixas etárias para distribuição à população nos equipamentos da SMS e confecção de banner a com o mesmo tema para ser afixado nas US, UPAS, CAPS, entre outros equipamentos.
- Implantação da Lei Estadual nº 19.534/2018, que dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira de vacinação no ato de matrícula escolar.
- Disponibilização de autoteste para HIV, em parceria com a URBS, através de solicitação em uma plataforma virtual com a retirada do material num



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

armário, localizado na Rodoferroviária de Curitiba. Esta ação está voltada ao público masculino e residente em Curitiba.

- Ação da Comissão da Vigilância em Saúde do Conselho Municipal de Saúde, referente à campanha alusiva ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids em parceria com as ONGs, SESA e Programa Municipal de DST Aids e Hepatites Virais.
- Inauguração da Clínica e-COA com ações focadas no público masculino com atendimento em horário diferenciado com a oferta de serviços: disponibilização de autoteste solicitado através de uma plataforma virtual, aconselhamento, Profilaxia Pós Exposição Sexual (PEP), Profilaxia Pré- Exposição Sexual (PREP), diagnóstico e tratamento das ISTs (infecções sexualmente transmissíveis), aplicação de vacinas do calendário adultos e adolescentes.
- Capacitação dos profissionais da APS:
 - Médicos das UBS em atenção às Doenças cardiovasculares na APS.
 - Profissionais de saúde da APS, do NASF e dos Distritos Sanitários para Avaliação da Vulnerabilidade clínico funcional na pessoa idosa (IVCF-20).
 - Médicos e farmacêuticos no uso adequado de medicamentos em idosos (desprescrição farmacêutica).
 - Médicos pediatras do NASF em Transtorno do espectro do autismo - TEA.
 - Médicos pediatras de toda rede municipal em desenvolvimento neuropsicomotor.
 - Equipes de Saúde Bucal com a atualização sobre flúor e cariologia com o Prof. Dr. Jaime Cury



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

- Profissionais do serviço de vigilância epidemiológica dos distritos sanitários sobre qualificação na investigação e análise dos óbitos fetais.
 - Profissionais das UBS, Distritos Sanitários, residentes, alunos de cursos da área de saúde e Sociedade Paranaense de Pediatria, nos dias 10 e 11 de Setembro com o tema: "Vacinas do Calendário de Rotina do Programa Nacional de Imunizações - PNI/MS" para aproximadamente 600 servidores.
 - Atualização do Novo Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil - Versão 2018, para profissionais dos Distritos Sanitários, CRM, NASF infectologia dia 3/10/18.
 - Rede de Proteção: Capacitações e cursos para a rede de assistência no SUS Curitiba.
 - Equipes de 2 ambulatórios (HC e HIZA) de atenção especializada à pessoa idosa sobre o modelo MACC e oficinas para construção da atenção contínua (sequencial) nestes ambulatórios.
 - Cursos: Violência em todos os ciclos de vida com ênfase na violência sexual, Cuidando do Cuidador, Rede de Proteção/ Sinais de alerta / Notificação Obrigatória, A Revelação Espontânea como fator de proteção à crianças e adolescentes vítimas de violência, Prevenção a Violência Contra a Mulher.
 - Manejo Clínico da tuberculose na Infância em parceria com a Sociedade Paranaense de Pediatria
- Qualificação dos profissionais em Saúde Mental:
- Seminário em parceria com CRP - A prática do psicólogo de CAPS -para os psicólogos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

- Treinamento para equipes dos CAPS - Manejo em Evento Agudo e Suporte Básico à Vida.
 - Seminário em parceria com CRESS: A prática do assistente social de CAPS.
 - Criação das Câmaras técnicas dos núcleos profissionais atuantes nos CAPS (Terapia Ocupacional, Psicologia e Serviço Social).
 - Treinamento para os médicos das Unidades de Saúde - O manejo do transtorno mental, acolhimento e Rede de Atenção Psicossocial.
- Foram realizadas as seguintes reformas no quadrimestre: reconstrução do muro de divisa das UBS's: Abaeté, Fernando de Noronha, Santa Cândida, Salgado Filho e substituição do muro palito da UBS Santa Efigênia por grade.
- Substituição das janelas de madeira por alumino do CAPS Bairro Novo
- Reforma da sala para implantação de aparelho de radiografia panorâmica no CEO Sylvio Gevaerd



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

**3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS
APLICADOS NO PERÍODO.**

Apresentamos a seguir informações relativas à execução orçamentária financeira realizada pela SMS no período referente ao 3º quadrimestre de 2018.

As receitas estão detalhadas por fonte (federal, estadual e tesouro municipal) e estão separadas por categorias. Já as despesas pagas seguem descritas por categorias econômicas.

O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) disponível referente ao 6º bimestre encontra-se disponível no portal da prefeitura/ transparência/ balanços/ demonstrativo das receitas de impostos e despesas próprias em saúde, cujo percentual apurado no período é de **21,88 no exercício de 2018.**

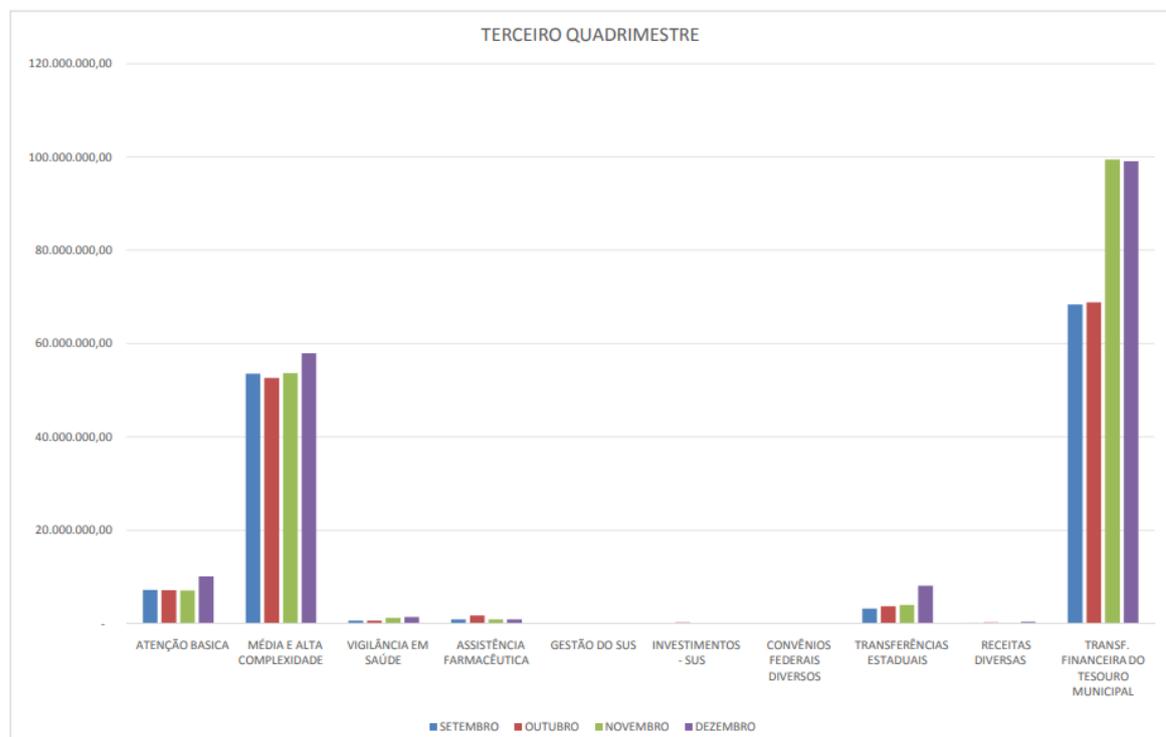


PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

3.1 Receitas por Origem - Blocos de Recursos

RECEITA POR ORIGEM - GRUPOS VALORES EM REAIS						
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	3º QUADRIMESTRE 2017	3º QUADRIMESTRE DE 2018				
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	30.813.800,32	7.238.641,09	7.158.458,00	7.117.488,07	10.140.256,18	31.654.843,34
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	210.459.297,41	53.550.253,85	52.694.978,74	53.689.426,36	57.960.531,03	217.895.189,98
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.861.369,43	672.418,70	672.418,70	1.235.698,45	1.440.255,35	4.020.791,20
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.522.834,44	880.708,60	1.761.417,20	880.708,60	880.708,60	4.403.543,00
GESTÃO DO SUS	471.500,00	60.000,00	-	-	-	60.000,00
INVESTIMENTOS - SUS	-	-	233.333,34	-	-	233.333,34
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	40.000,00	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	15.298.134,59	3.225.967,37	3.731.513,25	4.012.179,25	8.133.311,90	19.102.971,77
RECEITAS DIVERSAS	1.466.104,41	220.274,99	248.950,92	225.192,55	355.818,29	1.050.236,75
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOUREO MUNICIPAL	348.980.799,89	68.438.543,88	68.891.542,91	99.480.982,54	99.082.574,21	335.893.643,54
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	614.913.840,49	134.286.808,48	135.392.613,06	166.641.675,82	177.993.455,56	614.314.552,92

FORNTE: SGP



Fonte: SGP



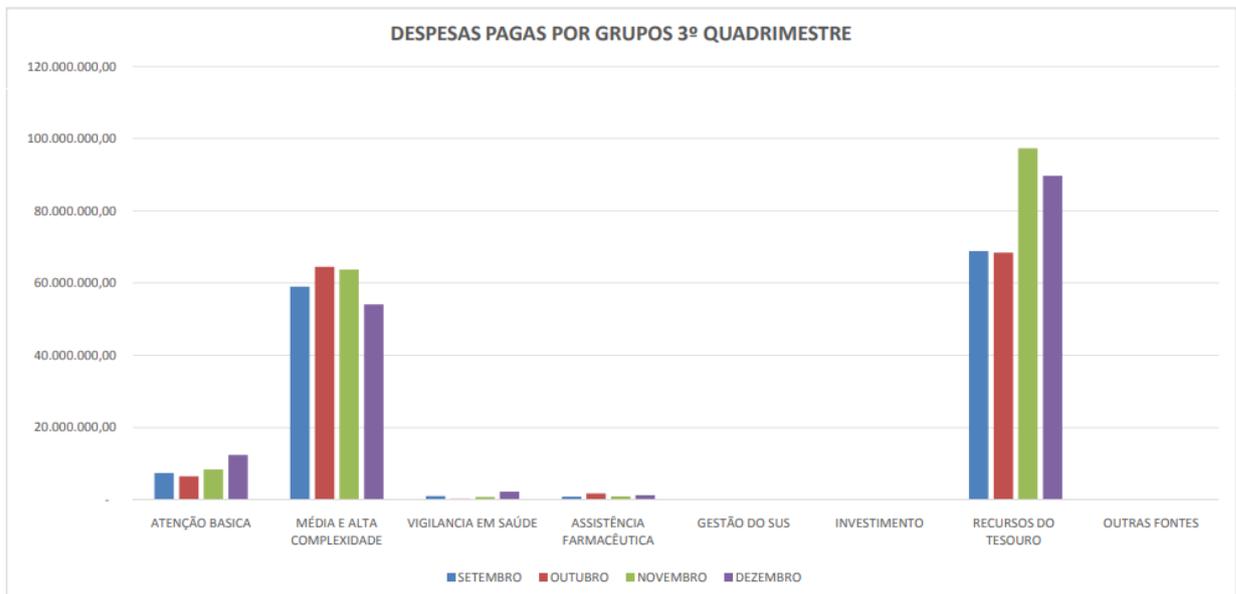
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

3.2 Despesas pagas por Grupos

DESPESAS PAGAS POR GRUPOS
Comparativo 3º Quadrimestre de 2017 e 2018

DESPESAS PAGAS POR GRUPOS VALORES EM REAIS						
GRUPO	3º QUADRIMESTRE 2017	3º QUADRIMESTRE DE 2018				TOTAL 3º QUADRIMESTRE
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
ATENÇÃO BÁSICA	36.384.487,53	7.408.123,39	6.507.018,58	8.345.634,20	12.404.465,95	34.665.242,12
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	217.328.515,72	59.014.725,57	64.455.231,64	63.698.536,99	54.056.240,71	241.224.734,91
VIGILANCIA EM SAÚDE	4.232.237,88	1.021.321,69	276.197,25	721.876,51	2.215.871,72	4.235.267,17
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	5.653.870,97	861.705,26	1.695.868,48	870.250,17	1.245.088,75	4.672.912,66
GESTÃO DO SUS	86.624,63	70.115,49	70.284,89	161.474,52	54.764,98	356.639,88
INVESTIMENTO	944.507,95	-	-	-	-	-
RECURSOS DO TESOUREO	299.910.201,21	68.837.944,70	68.374.440,35	97.283.419,10	89.659.101,27	324.154.905,42
OUTRAS FONTES	37.083.752,49	30.078,60	1.722,50	128,00	5.804,59	37.733,69
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	601.624.198,38	137.244.014,70	141.380.763,69	171.081.319,49	159.641.337,97	609.347.435,85

Fonte: SGP



Fonte: SGP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

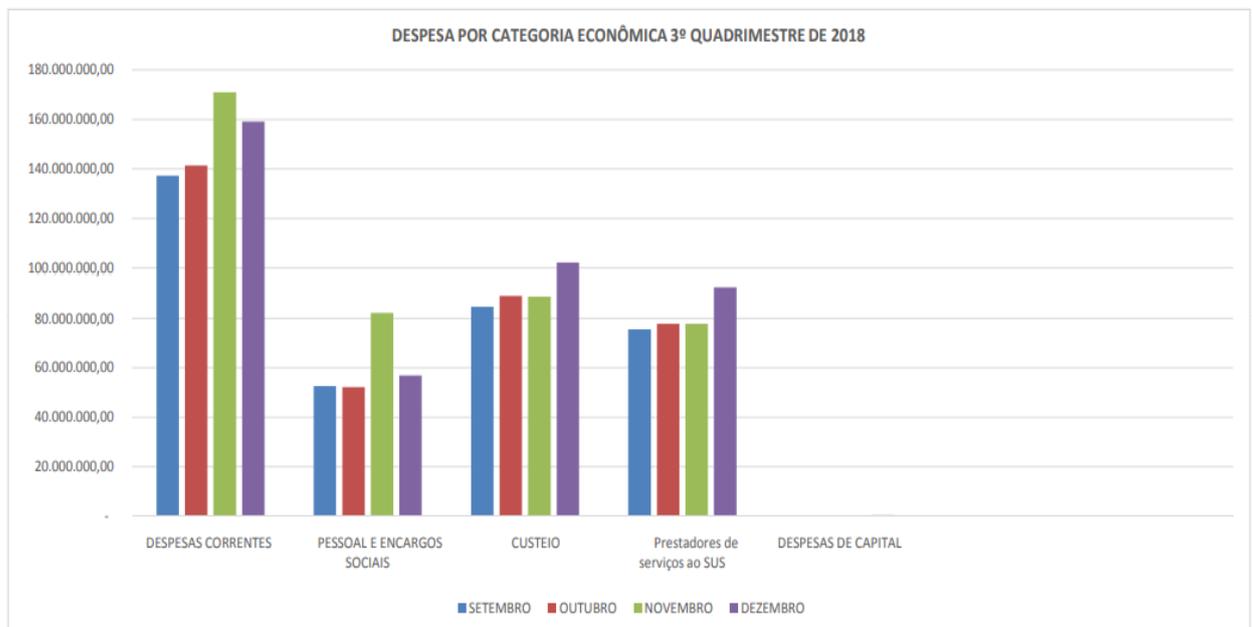
3.3 Despesas pagas por categoria econômica

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

Comparativo 3º Quadrimestre de 2017 e 2018

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA						
VALORES EM REAIS						
DISCRIMINAÇÃO	3º QUADRIMESTRE 2017	3º QUADRIMESTRE DE 2018				TOTAL 3º QUADRIMESTRE
		SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
DESPESAS CORRENTES	594.851.849,79	137.233.962,71	141.352.846,32	170.966.402,28	159.054.063,58	608.607.274,89
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	244.170.287,77	52.618.140,52	52.250.524,00	82.171.858,91	56.855.325,30	243.895.848,73
CUSTEIO	350.681.562,02	84.615.822,19	89.102.322,32	88.794.543,37	102.198.738,28	364.711.426,16
Prestadores de serviços ao SUS	280.531.781,33	75.544.155,53	77.778.600,01	77.819.901,45	92.522.707,72	323.665.364,71
DESPESAS DE CAPITAL	6.772.348,59	10.051,99	27.917,37	114.917,21	587.274,39	740.160,96
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	601.624.198,38	137.244.014,70	141.380.763,69	171.081.319,49	159.641.337,97	609.347.435,85

FONTE: SGP



Fonte: SGP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

3.4 Receitas por Componentes:

RECEITAS POR COMPONENTES					
DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL TERCEIRO QUADRIMESTRE
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS					
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	62.402.022,24	62.520.605,98	62.923.321,48	70.421.751,16	258.267.700,86
FUNDO A FUNDO					
GRUPO ATENÇÃO BÁSICA	7.238.641,09	7.158.458,00	7.117.488,07	10.140.256,18	31.654.843,34
PAB Fixo Per Capta	3.630.160,92	3.630.160,92	3.630.160,92	3.630.160,92	14.520.643,68
Programa de Saúde da Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS	416.754,00	412.698,00	403.572,00	1.223.898,00	2.456.922,00
Programa de Saúde Bucal	90.721,67	90.721,67	90.721,67	191.578,33	463.743,34
PAB Variável - Outras Ações	3.101.004,50	3.024.877,41	2.993.033,48	5.094.618,93	14.213.534,32
GRUPO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	53.550.253,85	52.694.978,74	53.689.426,36	57.960.531,03	217.895.189,98
Teto Financeiro MAC/AIH	46.099.285,28	44.217.259,86	45.015.572,98	45.467.583,06	180.799.701,18
Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	-	-	-	-	0,00
Financiamento aos Centros de Referência em Saúde do T	-	-	-	-	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC - R	6.510.372,57	7.537.122,88	7.733.257,38	11.552.351,97	33.333.104,80
Componente SAMU 192	940.596,00	940.596,00	940.596,00	940.596,00	3.762.384,00
GRUPO VIGILÂNCIA EM SAÚDE	672.418,70	672.418,70	1.235.698,45	1.440.255,35	4.020.791,20
Incentivo no Âmbito do Prog.Nac.HIV AIDS e Out.DST	103.333,33	103.333,33	103.333,33	206.666,66	516.666,65
Teto Financeiro de Vigilância em Saúde	86.190,00	86.190,00	172.380,00	172.380,00	517.140,00
Ações Básicas de Vigilância Sanitária	-	-	477.089,75	95.417,95	572.507,70
Incentivo à Execução das Ações de Gestão de Pessoas e	-	-	-	-	0,00
Piso Fixo de Vigilância e Promoção da Saúde - PFVPS	482.895,37	482.895,37	482.895,37	965.790,74	2.414.476,85
Piso Variável de Vigilanc. e Prom. da Saúde - PVVPS	-	-	-	-	0,00
Incentivo à Política de Promoção da Saúde e Prevenção d	-	-	-	-	0,00
Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes d	-	-	-	-	0,00
GRUPO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	880.708,60	1.761.417,20	880.708,60	880.708,60	4.403.543,00
Programa de Assistência Farmacêutica Básica	880.708,60	1.761.417,20	880.708,60	880.708,60	4.403.543,00
GRUPO GESTÃO DO SUS	60.000,00	0,00	0,00	0,00	60.000,00
Incentivo à Implantação ou Implementação de Complexos	60.000,00	-	-	-	60.000,00
Programa de Financiamento das Ações de Alimentação e	-	-	-	-	0,00
Nutrição (FAN)	-	-	-	-	0,00
INVESTIMENTO - SUS	-	233.333,34	-	-	233.333,34
Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em S	-	233.333,34	-	-	233.333,34
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	3.225.967,37	3.731.513,25	4.012.179,25	8.133.311,90	19.102.971,77
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	0,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
SAMU - Repasse Estadual	868.417,50	868.417,50	1.477.738,70	2.955.477,40	6.170.051,10
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	30.000,00
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	0,00	0,00	112.000,00	168.000,00	280.000,00
Incremento Teto MAC	-	-	-	-	0,00
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Pa	2.347.549,87	2.433.095,75	2.412.440,55	5.009.834,50	12.202.920,67
Investimentos	0,00	270.000,00	0,00	0,00	270.000,00
CONVÊNIOS ESTADUAIS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Convênios 24, 25, 26 /2012 e 42/2011	-	-	-	-	0,00
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	220.274,99	248.950,92	220.549,52	243.755,33	933.530,76
RECEITAS DIVERSAS (1)	-	-	4.643,03	112.062,96	116.705,99
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOURO MUNICIPAL	68.438.543,88	68.891.542,91	99.480.982,54	99.082.574,21	335.893.643,54
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	134.286.808,48	135.392.613,06	166.641.675,82	177.993.455,56	614.314.552,92

1 - Receitas de outras Fontes não especificadas

Fonte: NAF



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

3.5 Despesas pagas por detalhes

DESPESAS PAGAS POR DETALHES

Detalhe	Setembro/2018	Outubro/2018	Novembro/2018	Dezembro/2018	3º Quadrimestre
120 - DÍVIDA CAPITAL - NOVAÇÃO	10.051,99	10.100,25	10.145,69	0,00	30.297,93
121 - DÍVIDA CUSTEIO - NOVAÇÃO	0,00	0,00	0,00	10.124,39	10.124,39
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	71.004,83	68.025,38	60.837,33	74.635,53	274.503,07
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	2.300,00	450,00	3.550,00	0,00	6.300,00
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	1.900,00	7.500,00	15.000,00	8.490,00	32.890,00
1218 - FMS - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	610.077,26	597.555,94	593.406,44	593.550,42	2.394.590,06
1219 - SMS - FUNCIONÁRIO A DISPOSIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1220 - FMS - ESTAGIARIOS IMAP - BDLSA AUXILIO	21.456,28	21.508,47	24.792,02	22.982,45	92.737,22
1227 - FMS - DESPESA COM INMETRO; DETRAN	0,00	0,00	0,00	843,53	843,53
1228 - FMS - CONTRATO DE GESTÃO-FEAES	17.556.473,43	17.254.487,45	17.585.937,56	28.532.389,04	80.929.287,48
1232 - FMS - CORREIOS E TELEGRAFOS	2.796,65	2.408,90	8.183,01	3.053,89	16.442,45
1234 - FMS - SERV. VIGILANCIA MONITORAMENTO	564.795,82	0,00	143.005,32	138.825,30	846.626,44
1239 - FMS - DESPESA CONSELHOS DE CLASSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEÍCULOS	769.257,21	0,00	764.991,05	776.801,63	2.311.049,89
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TEIN/EVENTOS	54.000,00	59.000,00	56.500,00	61.225,00	230.725,00
1270 - FMS - VIGILANCIA SANITARIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1282 - FMS - VISÃO SAUDAVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1283 - FMS - PROGRAMA AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE- P.A.C.S	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1287 - FMS - PROGRAMA SAUDE MENTAL	414.648,02	1.268.482,58	742.826,29	371.469,24	2.797.426,13
1304 - FMS - COPÊL	527.404,96	526.394,77	520.695,91	506.757,77	2.081.253,41
1306 - SMS - SANEPAR	129.721,19	128.059,94	142.131,78	125.575,47	525.488,38
1307 - FMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÓVEL	147.935,20	146.584,87	138.782,04	133.488,93	566.791,04
1339 - FMS - DESAPROPRIAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1353 - FMS - XC 120 INCENTIVO A AIDS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1354 - FMS - INSS - REC. INST.NAC.DO 3ºD SOCIAL - PJ	209.903,17	156.805,98	202.561,56	202.371,91	771.642,62
1362 - FMS - XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	3.474,24	4.314,16	3.654,27	4.911,35	16.354,02
1364 - FMS - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1365 - FMS - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	130.000,20	129.596,40	156.618,50	190.270,50	606.485,60
1367 - FMS - PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE	425.171,55	0,00	0,00	0,00	425.171,55
1368 - FMS - TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICAS (CONVENIOS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1369 - FMS - DESP. DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	13.387,15	4.395,10	15.091,46	10.011,00	42.884,71
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	4.687,50	3.917,10	28.449,50	23.504,64	60.558,74
1371 - FMS - DESP.COM PASSAGENS E HOSPEDAGENS	0,00	18.423,92	6.403,11	17.832,06	42.659,09
1372 - FMS - DESPESAS DE CARTÓRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	0,00	0,00	760,00	0,00	760,00
1374 - FMS - REPASSE/DEVOLUÇÃO SALDO CONVÊNIO	0,00	0,00	104.771,52	321.573,50	426.345,02
1375 - FMS - IMPRESSOS E SERVIÇOS GRAFICOS	33.226,62	20.785,40	17.532,33	25.476,00	97.020,35
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	673.566,41	945.302,94	410.574,39	441.334,82	2.470.778,56
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV.LOCAÇÕES	1.919.046,32	1.197.534,27	2.721.576,14	1.865.470,28	7.703.627,01
1378 - FMS - IPTU LOCAÇÃO/RESSARCIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	544.026,10	540.062,63	463.146,58	238.787,52	1.795.022,83
1380 - FMS - MANUT. EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS	50.501,19	251.941,04	118.606,83	151.800,20	574.849,26
1381 - FMS - MANUT. EQUIPAMENTOS E MOVEIS	69.565,77	64.020,55	22.565,74	83.658,76	239.810,82
1382 - FMS - MANUT.FROTA VEICULOS PRÓPRIOS	0,00	69.151,56	58.027,28	38.014,16	165.193,00
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	364,00	10.878,74	6.030,63	5.173,09	22.446,46
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	40.218,30	40.409,63	511.399,26	359.081,56	951.108,75
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	1.100.982,02	2.168.667,47	1.048.321,16	919.299,26	5.237.269,91
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLOGICO	387.138,80	202.877,75	178.933,54	83.586,75	852.536,84
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	1.462.975,68	2.426.292,84	1.206.789,92	1.681.605,77	6.777.664,21
1388 - FMS - ORTSES PROTESES DISTRIB.NAS US. E MALHA QUEIMADOS	99.191,00	107.917,00	27.459,00	27.010,00	261.577,00
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	42.109,36	312.584,40	17.107,20	119.756,08	491.557,04
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS	248.080,62	63.002,64	505.753,19	435.423,40	1.252.259,85
1393 - FMS - RESSARCIMENTOS DIVERSOS	39.992,48	34.064,50	25.605,07	47.337,93	146.999,98
1394 - FMS - RECOLHIMENTO INSS 20% PESSOA FÍSICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1.330.483,39	1.996.789,64	1.641.919,71	1.599.995,07	6.569.187,81
1397 - FMS - SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	223.334,95	1.998,20	0,00	211.496,63	438.829,78
1399 - FMS - SEGURO ESTAGIARIOS - IMAP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1402 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS	2.486,00	3.435,60	4.981,20	16.600,04	27.502,84
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	45.930,50	113.427,09	62.276,27	20.817,57	242.451,43
1420 - FMS - PREST SERVIÇOS SUS - HOSPITALAR	11.818.873,59	13.342.066,98	12.957.845,25	14.211.679,59	52.330.465,41
1421 - FMS - PREST. SERVIÇOS SUS AMBULATORIAL	11.105.879,86	11.771.420,97	11.648.629,71	11.880.719,15	46.406.649,69
1422 - FMS - PREST. SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1423 - FMS - PREST SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1425 - FMS - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS - SUS	225.872,98	1.934,88	0,00	0,00	227.787,86
1427 - FMS - S.A.M.U	0,00	1.796.310,28	1.797.015,62	890.853,01	4.484.178,91
1430 - FMS - SUS CONTRATUALIZAÇÃO	30.204.931,31	29.554.802,52	30.414.601,09	32.979.638,04	123.153.973,96
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	0,00	17.817,12	0,00	577.150,00	594.967,12
1406 - FMS - OBRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1530 - FMS - INSS - CONSIGNAÇÃO/PATRONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO - PECÚNIA	1.604.171,12	1.481.054,91	1.466.630,86	1.649.914,98	6.201.781,87
- PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	52.298.629,68	52.427.212,93	82.418.897,16	56.944.969,76	244.089.709,53
Total por Detalhe	137.244.014,70	141.380.763,69	171.081.319,49	159.641.337,97	609.347.435,85

Fonte: NAF



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

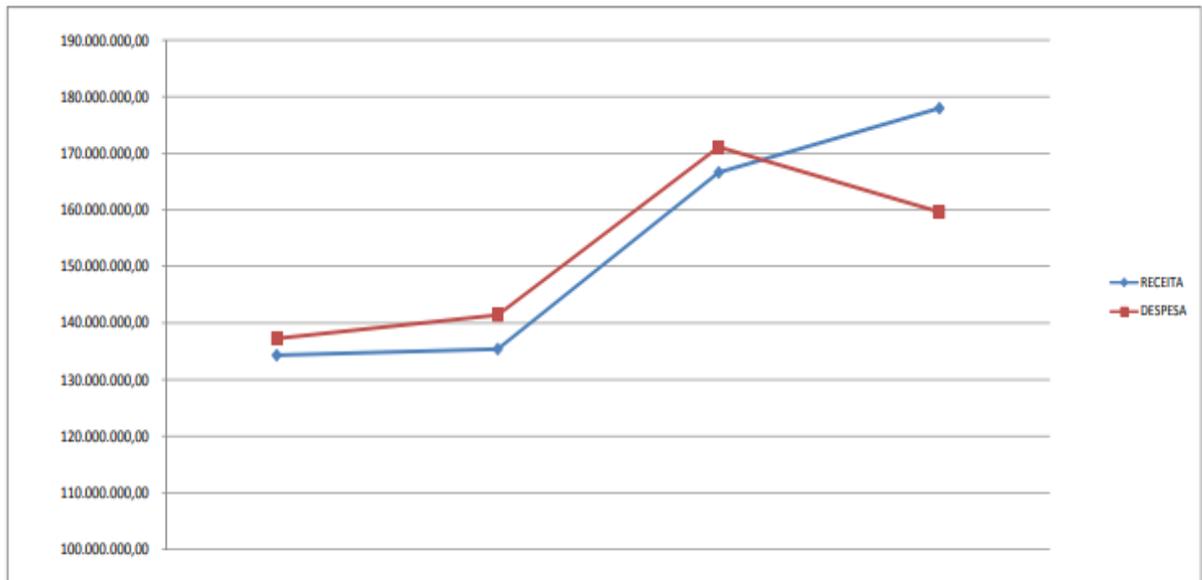
3.6 Fundo Municipal – Balancete Financeiro

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 3º QUADRIMESTRE DE 2018

BALANCETE FINANCEIRO DO PERÍODO

DISCRIMINAÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	80.206.837,93	77.249.631,71	71.261.481,08	66.821.837,41	80.206.837,93
RECEITA	134.286.808,48	135.392.613,06	166.641.675,82	177.993.455,56	614.314.552,92
Orçamentária própria FMS	65.848.264,60	66.501.070,15	67.160.693,28	78.910.881,35	278.420.909,38
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	68.438.543,88	68.891.542,91	99.480.982,54	99.082.574,21	335.893.643,54
DESPESA	137.244.014,70	141.380.763,69	171.081.319,49	159.641.337,97	609.347.435,85
Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64)	134.061.631,94	151.378.430,18	159.033.709,76	161.039.825,26	605.513.597,14
Orçamentária paga	137.244.014,70	141.380.763,69	171.081.319,49	159.641.337,97	609.347.435,85
Saldo do Período	77.249.631,71	71.261.481,08	66.821.837,41	85.173.955,00	85.173.955,00

OBS. Saldo do período anterior atualizado conforme ajustes - Contabilidade/SIM-AM.



Fonte: NAF



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

3.7 Demonstrativo da Receita de impostos e das Despesas próprias com Saúde

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 3º QUADRIMESTRE DE 2018

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	4.234.358.114,11
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS)	926.580.189,42
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	21,88%

FONTE: PRÉVIA DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

3.8 Relatório Resumido da Execução Orçamentaria

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A DEZEMBRO 2018 - BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RS 1,00

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			JAN a DEZ / 2018 (b)	% (b / a)
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDAS (I)	2.520.955.000,00	2.520.955.000,00	2.668.430.356,05	105,85
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	633.000.000,00	633.000.000,00	663.027.548,32	104,74
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	289.000.000,00	289.000.000,00	329.404.359,02	113,98
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.077.000.000,00	1.077.000.000,00	1.137.638.768,77	105,63
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	352.000.000,00	352.000.000,00	365.194.579,94	103,75
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	26.575.000,00	26.575.000,00	24.179.631,21	90,96
Dívida Ativa dos Impostos	99.300.000,00	99.300.000,00	112.579.311,90	113,37
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	44.080.000,00	44.080.000,00	36.412.156,89	82,60
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.544.528.000,00	1.544.528.000,00	1.565.927.758,06	101,39
Cota-Parte FPM	292.000.000,00	292.000.000,00	290.069.107,41	99,34
Cota-Parte ITR	28.000,00	28.000,00	21.828,07	77,96
Cota-Parte IPVA	477.000.000,00	477.000.000,00	463.734.408,76	97,22
Cota-Parte ICMS	759.000.000,00	759.000.000,00	793.300.976,51	104,52
Cota-Parte IPI-Exportação	11.000.000,00	11.000.000,00	13.747.707,15	124,98
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	5.500.000,00	5.500.000,00	5.063.732,16	92,07
Outras	-	-	-	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	4.065.483.000,00	4.065.483.000,00	4.234.358.114,11	104,15
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
		(a)	JAN a DEZ / 2018	%
			(b)	(b / a)
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	785.478.000,00	835.820.945,54	842.286.910,68	100,77
Provenientes da União	749.266.000,00	780.526.834,54	786.629.397,89	100,78
Provenientes dos Estados	31.615.000,00	50.678.341,08	52.788.649,66	104,16
Provenientes de Outros Municípios	-	-	-	0,00
Outras Recetas do SUS	4.597.000,00	4.615.769,92	2.877.863,13	62,35
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	10.000,00	83.678,79	83.678,79	100,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	-	-	-	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	785.488.000,00	835.904.624,33	842.370.589,47	100,77



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ^(f)
			JAN a DEZ / 2018 (f)	% (f / e) x 100	JAN a DEZ / 2018 (g)	% (g / e) x 100	
DESPESAS CORRENTES	1,614,772,000.00	1,778,797,913.32	1,760,395,445.17	98,97	1,724,720,945.40	96,96	35,674,499,77
Pessoal e Encargos Sociais	721.255.000,00	699.776.580,74	695.141.128,02	99,34	695.098.395,09	99,33	42.732,93
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	893.517.000,00	1.079.021.332,58	1.065.254.317,15	98,72	1.029.622.550,31	95,42	35.631.766,84
DESPESAS DE CAPITAL	20,430,000.00	11,331,404,34	6,318,910,35	55,77	2,269,496,30	20,03	4,050,414,05
Investimentos	5.539.000,00	10.831.404,34	5.863.645,52	54,14	1.813.231,47	16,74	4.050.414,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	14.900.000,00	500.000,00	456.264,83	-	456.264,83	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	1,635,211,000.00	1,790,129,317,66	1,766,715,355,52	98,69	1,726,990,441,70	96,47	39,724,913,82

DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ^(f)
			JAN a DEZ / 2018 (h)	% (h/IV)x100	JAN a DEZ / 2018 (i)	% (i/IV)x100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	788.615.000,00	858.611.174,69	840.135.166,10	47,55	817.111.096,84	47,31	23.024.069,26
Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	751.642.000,00	791.025.815,49	782.657.366,59	98,94	767.548.487,13	97,03	15.108.879,46
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	37.173.000,00	67.585.359,20	57.477.799,51	85,04	49.562.609,71	73,33	7.915.189,80
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA DE RECURSOS PRÓPRIOS ^(j)	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ^(k)	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	788.615.000,00	858.611.174,69	840.135.166,10	47,55	817.111.096,84	47,31	23.024.069,26

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	846.596.000,00	931.518.142,97	926.580.189,42	52,45	909.879.344,86	52,69	16.700.844,56
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--------------	-----------------------	--------------	----------------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI / VII) x 100 - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% (4 e)	21,88%
--	---------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15)/100 x VII]	6,88%
--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	15.560.192,05	-	12.994.540,11	2.565.651,94	15.560.192,05
Inscritos em 2016	-	-	-	-	-
Inscritos em 2015	450.133,40	-	-	450.133,40	450.133,40
Inscritos em 2014	533.435,14	-	-	533.435,14	533.435,14
Inscritos em 2013	137.600,00	-	-	137.600,00	137.600,00
Total	16.681.360,59	-	12.994.540,11	3.686.820,48	16.681.360,59

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, §1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Inscritos em 2017	-	-	-
Inscritos em 2016	-	-	-
Inscritos em 2015	-	-	-
Inscritos em 2014	-	-	-
Inscritos em 2013	-	-	-
Total	-	-	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de Limite não cumprido em 2017	-	-	-
Total	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS ^(f)
			JAN a DEZ / 2018 (l)	% (l / e) x 100	JAN a DEZ / 2018 (m)	% (m / e) x 100	
Atenção Básica	780.886.000,00	761.283.407,60	754.526.343,75	42,71	738.435.441,18	42,82	15.090.902,57
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	820.477.000,00	989.782.356,75	979.692.204,64	55,45	956.636.668,35	55,39	23.055.536,29
Suporte Profilático e Terapêutico	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância Sanitária	18.355.000,00	24.705.429,07	19.865.458,98	1,12	18.516.883,96	1,07	1.348.578,02
Vigilância Epidemiológica	14.493.000,00	14.358.124,24	12.631.347,15	0,71	12.399.448,21	0,72	231.886,94
Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	-	-
Outras Subfunções	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1,635,211,000.00	1,790,129,317,66	1,766,715,355,52	100,00	1,726,990,441,70	100,00	39,724,913,82

FONTE: Sistema de Gestão Pública
 NOTA: (1) Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
 (2) O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "hi" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total".
 (3) O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "hi" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total".
 (4) Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício.
 (5) Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
 (6) No último bimestre, será utilizada a fórmula: $(V/hi) - (15 \times III/100)$ - Despesa Empenhada.
 * Índice pelas despesas liquidadas: 21,49%
 (7) A coluna de inscrição em restos a pagar não processados apresentará valor somente no último bimestre do exercício.

Prefeito: RAFAEL VALDOMIRO GRECA DE MACEDO
 Sec. Mun. de Finanças: VÍTOR ACRÍ PUPPI STANISLAW CZLIK
 Controlador: CLAUDINEI NOGUEIRA - CRC Nº 042.556/D-2
 Controlador Interno: JARA MARIA STURMER GAUER

- Dados disponíveis do Relatório Resumido da Execução Orçamentaria (RREO): <https://www.transparencia.curitiba.pr.gov.br/> - anexo 12



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

3.9 Emendas parlamentares

A Secretaria Municipal da Saúde recebeu emendas parlamentares no conforme tabelas a seguir:

EMENDAS FEDERAIS 2018				
Nº EMENDA	VALOR	PORTARIA	DATA CRÉDITO	ENTIDADE BENEFICIADA
81785125	100.000,00	PT 4.242 27/12/2018	Não liberado	Hospital Santa Casa de Curitiba
	100.000,00			Cruz Vermelha Brasileira filial PR
	100.000,00			Hospital Erasto Gaertner
	100.000,00			Hospital Universitário Cajuru
	100.000,00			Hospital Infantil Pequeno Príncipe
	100.000,00			Hospital Nossa Senhora das Graças - Mater Dei
	100.000,00			Hospital São Vicente - FUNEF
	100.000,00			Hospital do Idoso Zilda Arns
37050005	150.000,00	PT 897 04/04/2018	25/06/2018*	Incremento PAB - SMS
26330003	500.000,00	PT 1.334 16/05/2018	25/06/2018*	Hospital Infantil Pequeno Príncipe
19680015	200.000,00			Hospital São Vicente - FUNEF
19700009	200.000,00			Hospital Erasto Gaertner
38140005	200.000,00			Hospital do Idoso Zilda Arns
81785125	500.000,00	PT 4.060 18/12/2018	20/12/2018	Hospital Erasto Gaertner
28440010	400.000,00	PT 898 04/04/2018	25/06/2018*	Equipamentos DSBN-DSBQ US Fany Lindoia e Vila Clarice

Fonte: SMS2

*Emendas referentes ao segundo quadrimestre



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

EMENDAS DE VEREADORES SMS - 2018				
Hospital	Proposição	Valor da Proposição	Abertura	Total Adquirido
Mat. Bairro Novo	308.00201.2017	R\$ 80.000,00	04/12/2018	R\$ 74.800,00
Hosp. Idoso	308.00151.2017	R\$ 7.000,00	04/12/2018	DESERTO
Cajuru	308.00422.2017	R\$ 807.000,00	06/12/2018	R\$ 545.970,00 PE fracassou por interposição de recurso
Mater Dei	308.00239.2017	R\$ 20.000,00	05/12/2018	R\$ 8.700,00
			05/12/2018	R\$ 10.771,62
HC	308.00397-2017	R\$ 230.000,00	05/12/2018	R\$ 126.999,80
Erasto Gaertner	308.00394.2017	R\$ 390.000,00	05/12/2018	R\$ 355.349,00
Santa Casa	308.00399.2017	R\$ 300.000,00	05/12/2018	R\$ 261.108,90
Instituto Madalena Sofia	308.00256.2017	R\$ 30.000,00	10/12/2018	R\$ 87.940,00
	308.00400.2017	R\$ 10.000,00		
Madalena Sofia	308.003.432.017	R\$ 50.000,00		
Evangélico	308.00395 -2017	R\$ 375.000,00	10/12/2018	R\$ 101.264,00
Trabalhador	308.00396.2017	R\$ 195.000,00	20/12/2018	R\$ 161.747,13
Pequeno Príncipe	308.00361.2017	R\$ 10.000,00	13/12/2018	R\$ 89.810,94
	308.00401.2017	R\$ 450.000,00		



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

SMS- FMS	308.00035.2017	R\$ 100.000,00	19/10/2018	R\$ 90.100,00
	308.00331.2017	R\$ 55.000,00		
SMS - eletro e móveis de aço	308.00093.2017	R\$ 40.000,00	14/12/2018	R\$ 133.724,49
	308.00098.2017	R\$ 20.000,00		
	308.00100.2017	R\$ 10.000,00		
	308.00152.2017	R\$ 50.000,00		
	308.00174.2017	R\$ 20.000,00		
	308.00280.2017	R\$ 70.000,00		
UNIDADES DE SAÚDE SMS - Médico hospitalar	308.00392.2017	R\$ 510.000,00	14/12/2018	R\$ 358.896,88

Fonte: SMS2

4. AUDITORIAS REALIZADAS

O Centro de Controle Avaliação e Auditoria - CCAA/SMS realiza ações de auditoria, avaliação e controle, por meio de vistorias *in loco*, análises de relatórios, prontuários, instrução e acompanhamento dos processos de habilitação, liberações das Autorizações de Internação Hospitalar - AIHs e das Autorizações de Procedimento de Alto Custo - APACs, atualização dos cadastros dos profissionais e estabelecimentos de saúde do município no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES, acompanhamento sistemático das metas estabelecidas para os hospitais contratualizados e transmissão das informações ambulatoriais e hospitalares à base de dados federal (DATASUS).

As atividades do quadro a seguir correspondem às ações de controle, avaliação e auditoria desenvolvidas no quadrimestre:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Ações realizadas pelo Centro de Controle, Avaliação e Auditoria - CCAA			
Descrição	Origem da demanda	3º quadrimestre	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
Auditorias demandadas	Demandas Internas da SMS	187	Auditoria analítica e operativa Emissão de relatórios Pareceres conclusivos Acompanhamento periódico dos serviços
	Ministério Público, Defensoria Pública e Poder Judiciário	43	
	SESA	0	
	Processos de Pagamentos Administrativos	58	
	Ouvidoria	53	
Auditoria de programas especiais da SMS	Mutirão de Ortopedia	32	Auditoria analítica e operativa Emissão de relatórios Pareceres conclusivos
Auditoria oncologia Relatório nº 17858	DENASUS	0	Fase da auditoria: relatório preliminar
Auditoria para a realização de procedimentos especiais	CAHE/CCAA	1	Auditoria analítica e operativa Emissão de relatórios
Visitas técnicas de auditoria para habilitações de serviços junto ao SUS	Prestadores	9	Auditoria para verificação do cumprimento dos critérios estabelecidos conforme legislações vigentes Emissão de relatórios Pareceres conclusivos
Instrução e acompanhamento de processos de habilitação	Prestadores	25	Juntada de documentos comprobatórios conforme legislações vigentes Auditoria analítica Emissão de diligências Pareceres conclusivos Acompanhamento dos processos com vistas à publicação de Portarias de habilitação
Monitoramento do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados	CAHE/CCAA	48	Verificação do cumprimento das metas estabelecidas em contrato e definição do percentual atingido nos valores pré-fixados
Reuniões entre gestor, prestador com participação de representantes do controle social para avaliação e monitoramento das metas dos serviços contratados/contratualizados	CAHE/CCAA	12	Verificação quanto ao atendimento das metas estabelecidas em contrato Orientação quanto às adequações necessárias
Reuniões com prestadores de serviços	Prestadores	23	Orientações conforme demanda
Processamento mensal de faturas ambulatorial e hospitalar	Prestadores (350 prestadores)	8	Recebimento dos arquivos de produção por prestador Auditoria analítica dos procedimentos apresentados para aprovação Emissão de relatórios Transmissão dos dados para a base oficial do Ministério da Saúde/DATASUS
Gestão e auditoria do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do município de Curitiba	Prestadores e profissionais de saúde SUS e não SUS	531	Atualização sistemática e orientações conforme demanda Atualmente o CNES conta com 6811 prestadores SUS e não SUS cadastrados

Fonte: CCAA/SMS - atualizado em 10/01/2019

Análise:

Neste quadrimestre, foram mantidas as auditorias para a verificação da execução dos mutirões de ortopedia estabelecidos nos contratos dos seguintes hospitais: Madalena Sofia, São Vicente, Cajuru, Trabalhador e Santa Casa. Ressalta-se ainda o aumento do número de serviços contratualizados que vem sendo monitorados mensalmente para o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas pactuadas em contrato. Outra ação de relevância foi a realização de visitas técnicas nos serviços para verificação do cumprimento dos critérios de habilitação exigidos pelo Ministério da Saúde. O conjunto de ações elencadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

no quadro acima desencadeou auditorias analíticas e operativas com a finalidade de identificar e corrigir as não conformidades estabelecidas pelas normativas vigentes do SUS, bem como agir preventivamente contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

5. OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA REDE PRÓPRIA, CONVENIADA E CONTRATADA

5.1. Rede Física de Serviços de Saúde

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba - 2018				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Gestão Mista (Dupla)	Estabelecimento de Gestão Estadual
Centro de Regulação de Serviços de Saúde	01	01		
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01		
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01			01
Centro de Atenção Psicossocial	13	12	01	
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	111	111		
Clínica Especializada/ Ambulatório de Especialidades	47	43	02	02
Consultório isolado	01	01		
Hospital Especializado	08 *	06	02	
Hospital Geral	18	11	06	01
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	01			01
Policlínica	16	14	02	
Pronto Atendimento (UPA)	09	09		
Secretaria de Saúde (DS + Central de Vacinas + CSA + SMS + SVO)	14	14		
Serviço de Atenção Domiciliar (10 EMAD + 03 EMAP)	13	13		
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	47	29	14	04
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	28	28		
Telessaúde - NUTES UFPR	01		01	
Oficina Ortopédica	02	02		
Central de transplantes	01			01

Fonte: CNES - dados atualizados em 03/01/2019

*Centro Hospitalar de Reabilitação - apresenta somente fatura ambulatorial

Justificativa Gestão Dupla:

Os prestadores SUS sob gestão dupla são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 02 Clínicas Especializadas/Ambulatório de Especialidades - Oncoville que realiza atendimentos especializados em oncologia e presta



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

serviços à Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR (braquiterapia) e a FEPE para o teste do pezinho; 02 Policlínicas - PUCPR para serviços de radiologia odontológica e AFISSUR para atendimento às anomalias craniofaciais; 08 Hospitais (06 gerais e 02 especializados) que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 14 Unidades de Apoio, Diagnose e Terapia são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

5.2. Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES

Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES		
Tipo de Leito	3º quadrimestre 2017*	3º quadrimestre 2018
Leitos Gerais	2.659	2.682
Leitos UTI	321	324**
Leitos UCI + isolamento	128	128
Total	3.108	3.134

Fonte: CNES - dados atualizados em 03/01/2019

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

** Alterações conforme Portarias Ministeriais:

- Portaria MS nº 3454 de 25/10/2018 - altera o número de leitos de UTI neonatal do Hospital Evangélico (de 25 para 20 leitos) e o número de leitos de UTI adulto no Hospital Cruz Vermelha (de 10 para 14 leitos)

- Portaria MS nº 4268 de 27/12/2018 - que habilita e reclassifica 5 leitos de UTI adulto no Hospital de Clínicas.

Análise:

De acordo com os dados apresentados, observa-se o aumento do quantitativo de leitos no 3º quadrimestre de 2018 em comparação com o mesmo período de 2017.

6. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Os dados de produção apresentados a seguir, são correspondentes as competências de janeiro a novembro de 2018, disponíveis no sistema de informações ambulatoriais do SUS-SIA/SUS/DATASUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

6.1. Consultas básicas médicas

Consultas médicas realizadas no SUS-Curitiba. Janeiro a Novembro 2017 e 2018.						
Mês	2017*			2018**		
	US/SMS	Prestadores	Total SUS	US/SMS	Prestadores	Total SUS
Janeiro	139.595	3.075	142.670	139.634	813	140.447
Fevereiro	134.090	3.824	137.914	132.972	711	133.683
Março	173.434	2.817	176.251	154.024	733	154.757
Abril	142.851	1.814	144.665	158.845	537	159.382
Mai	177.001	1.122	178.123	161.260	508	161.768
Junho	159.527	736	160.263	148.158	412	148.570
Julho	148.088	1.537	149.625	153.209	477	153.686
Agosto	179.016	1.027	180.043	164.610	634	165.244
Setembro	147.822	589	148.411	136.811	634	137.445
Outubro	157.723	732	158.455	158.674	555	159.229
Novembro	149.627	686	150.313	136.515	524	137.039
Total	1.708.774	17.959	1.726.733	1.644.712	6.538	1.651.250

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

** CCAA/DATASUS dados preliminares atualizados em 10/01/2019.

Análise:

Houve decréscimo de 3,75% no número de consultas médicas realizadas na UBS/SMS de Janeiro a novembro em 2018 quando comparado com o mesmo período de 2017. Em relação as consultas realizadas pelos Prestadores SUS, não houve redução e sim adequação dos registros, utilizando a consulta médica especializada e não a consulta médica básica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

6.2. Consultas básicas de enfermeiro

Consultas básicas de enfermeiro realizadas no SUS/Curitiba. por mês - 2017 e 2018.						
Mês	2017*			2018**		
	US/SMS	Prestadores	Total SUS	US/SMS	Prestadores	Total SUS
Janeiro	65.215	1.359	66.574	75.829	1.065	76.894
Fevereiro	60.810	1.088	61.898	68.757	937	69.694
Março	79.584	1.068	80.652	80.368	967	81.335
Abril	68.863	690	69.553	86.585	1.234	87.819
Maiο	89.957	986	90.943	85.222	1.173	86.395
Junho	78.742	1.246	79.988	76.545	1.149	77.694
Julho	76.073	1.468	77.541	84.634	1.470	86.104
Agosto	93.426	1.310	94.739	91.851	1.567	93.418
Setembro	79.930	1.237	81.167	76.999	293	77.292
Outubro	82.724	1.056	83.780	90.741	1.411	92.152
Novembro	81.144	1.158	82.302	76.890	1.165	78.055
Total	856.468	12.666	869.137	894.421	12.431	906.852

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

** CCAA/DATASUS dados preliminares atualizados em 10/01/2019.

Análise:

Considerando as consultas de enfermeiro nas UBS dos anos 2017 e 2018, houve aumento de 37.953 consultas correspondendo a 4,4% das consultas básicas de enfermeiro. Em relação as consultas realizadas pelos Prestadores SUS, foram realizadas reuniões para adequação dos registros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

6.3. Produção Odontológica nas Unidades Básicas de Saúde

Produção Odontológica nas Unidades Básicas de Saúde. Curitiba, por mês - 2017 e 2018.				
Mês	2017*		2018**	
	Nº Primeiras consultas odontológicas	Nº Procedimentos odontológicos clínicos	Nº Primeiras consultas odontológicas	Nº Procedimentos odontológicos clínicos
Janeiro	20.697	65.255	21.204	116.801
Fevereiro	17.135	71.419	15.768	114.686
Março	19.043	86.163	18.254	133.125
Abril	14.216	70.927	19.674	148.020
Maiο	17.375	91.779	19.498	150.264
Junho	13.929	78.901	15.524	127.074
Julho	13.436	78.522	16.351	144.647
Agosto	14.913	93.460	16.019	143.367
Setembro	12.009	78.658	13.459	117.928
Outubro	12.110	82.786	14.470	139.363
Novembro	11.014	79.820	11.285	117.543
Total	165.877	877.690	181.506	1.452.818

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

** CCAA/DATASUS dados preliminares atualizados em 10/01/2019.

Análise:

Em relação às primeiras consultas odontológicas programáticas observa-se um aumento no período de janeiro a novembro 2018 (9,4%). Este aumento é decorrente a implantação do protocolo de saúde bucal que estimula o agendamento dos grupos priorizados, como também ao acesso às consultas com o cirurgião-dentista através do agendamento no aplicativo Saúde Já. No que se refere aos procedimentos odontológicos, houve atualização de procedimentos da tabela SIGTAP, incluindo procedimentos não contabilizados em 2017, fato esse que justifica o aumento 575.128 procedimentos quando comparado ao ano anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

6.4. Procedimentos nível médio

Procedimentos nível médio realizados no SUS/Curitiba, por mês de 2018		
Mês	Enfermagem nível médio	Agente Comunitário de Saúde
Janeiro	333.619	47.958
Fevereiro	297.989	42.358
Março	354.143	54.560
Abril	377.165	58.455
Maiο	344.205	58.520
Junho	309.297	53.431
Julho	410.378	65.214
Agosto	404.855	66.027
Setembro	352.341	55.097
Outubro	400.501	60.072
Novembro	351.694	54.939
Total	3.936.187	616.631

Fonte: CCAA/DATASUS / dados atualizados em 10/01/2019.

Análise:

Ao compararmos com os dados de 2017 (4.193.697) e 2018 (4.552.818), a soma dos procedimentos de nível médio realizados no SUS/Curitiba apresentou acréscimo de 8,5% (359.121 procedimentos)

Obs: Os procedimentos de nível médio e ACS informados no relatório de 2017 eram agrupados e a partir de 2018 esta produção passou a ser informada separadamente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

6.5. atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.

Atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia SUS/Curitiba, por mês de 2018					
MÊS	Fisioterapia		Terapia Ocupacional	Fonoaudiologia	
	APS	Especialidade	Especialidade	APS	Especialidade
Janeiro	3.980	37.697	6.652	276	5.553
Fevereiro	3.452	37.392	9.174	974	6.790
Março	4.401	41.444	11.347	1.109	8.874
Abril	5.918	44.041	10.379	1.484	8.824
Maior	6.190	44.079	11.784	1.048	9.227
Junho	6.218	39.867	10.143	1.202	8.766
Julho	5.353	40.784	9.440	1.087	8.082
Agosto	6.582	46.487	12.335	1.415	11.298
Setembro	5.315	44.021	9.684	1.183	10.059
Outubro	6.658	45.817	10.766	1.421	11.196
Novembro	6.065	44.344	11.157	1.210	10.152
Total	60.132	465.973	112.861	12.409	98.821

Fonte: CCAA/DATASUS TABWIN - dados foram atualizados em 10/01/2019.

Análise:

Na APS, os atendimentos de fisioterapia e fonoaudiologia são realizados pelos profissionais lotados em NASF. Percebe-se uma tendência de aumento dos atendimentos de fisioterapia até novembro de 2018, apresentando a média de 5.466 atendimentos no período avaliado, a média de atendimento da fonoaudiologia na APS foi 1.128 atendimento/mês.

Nos dados da especialidade, constam além dos atendimentos dos prestadores, a produção do ENCCANTAR e dos Ambulatórios das Escolas Especiais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

6.6. Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos)

Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos) ** SMS/ Curitiba				
Quadrimestre		Atividades Coletivas	Atendimentos individuais	Atendimento domiciliar
2017*	1º quadrimestre	2.059	37.050	835
	2º quadrimestre	2.750	48.804	994
	3º quadrimestre	2.801	39.984	890
2018	1º quadrimestre	2.649	39.840	906
	2º quadrimestre	3.360	49.335	1.238
	3º quadrimestre	2.982	44.563	942

Fonte: DAPS - dados atualizados em 02/01/2019

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

**nutricionista, psicólogo, profissional educação física, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo

Análise:

Ao compararmos os dados do ano de 2017 e 2018, observa-se aumento na produção dos profissionais de NASF, sendo de 18,15% em relação às atividades coletivas, de 6,28% em relação aos atendimentos individuais e de 13,50% em relação aos atendimentos domiciliares. Esse resultado é reflexo da intensificação das ações multidisciplinares voltadas ao cuidado às condições crônicas e Programa Escute seu Coração.

6.7. Consultório na Rua

Produtividade das equipes do Consultório na Rua, 2017 e 2018 SMS/Curitiba					
	2017*	2018			Total do ano
	Total do ano	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	
Total de usuários cadastrados e ativos*	2.393	2.756	2.742	2.738	2.738**
Números de atendimentos	28.495	6.587	15.633	14.209	36.429

Fonte: DAPS/Coordenação de Consultórios na Rua - dados atualizados em 04/01/2019

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

*Por ativos entendem-se os usuários que receberam no mínimo um atendimento pelas equipes de Consultório na Rua nos últimos 06 Meses.

** não se trata de somatória por ser número de pessoas em acompanhamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Exames realizados pelo Consultório na Rua SMS/Curitiba 3º quadrimestre 2017 e 2018						
Tipo de exame**	Total de testes rápidos realizados		Total de testes reagentes		% de testes reagentes	
	2017*	2018	2017*	2018	2017*	2018
HIV	707	1.271	29	49	4,10	3,86
HEPATITE C	552	1.098	18	29	3,26	2,64
HEPATITE B	522	1.160	4	24	0,77	2,06
SÍFILIS	662	1.173	114	214	17,22	18,24
Total	2.443	4.702	165	316		

Fonte: DAPS/Coordenação de Consultórios na Rua. Dados em repassados em 04/01/2019

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

**Todas as pessoas testadas receberam aconselhamento e orientações a respeito do tratamento, bem como da rede de atenção e os devidos encaminhamentos.

Análise:

Ao compararmos o ano de 2017 e 2018, houve um aumento de 27,84% (7.934 atendimentos realizados pelas equipes de Consultório na Rua).

As testagens rápidas apresentaram aumento de 92,47% do ano de 2017 para o ano de 2018, devido ações de mutirão de testagens em espaços de atendimento à população em situação de Rua da FAS e Sociedade Civil. Nestas ações foram ofertadas Testagens Rápidas, orientações, aconselhamentos, encaminhamentos e insumos de prevenção.

6.8. Serviço de Atenção Domiciliar

Avaliação dos indicadores do Serviço de Atenção Domiciliar Período de Setembro a Dezembro 2018.					
Indicadores*	Meta Pactuada	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Tempo de permanência na Atenção Domiciliar	50 dias	45,2	46,5	46,7	46,0
Coeficiente de transferência de pacientes para UBS	50%	75,1%	67,0%	69,2%	68,3%
Taxa de satisfação do usuário	90%	100%	100%	99,3%	100%
Taxa de atendimento domiciliar	80%	90,3%	95,0%	91,2%	84,2%

Fonte: SAD.

* Os indicadores fazem parte monitoramento do contrato da FEAES com a SMS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Descrição dos indicadores:

Tempo de permanência na atenção domiciliar: tempo médio dos pacientes no Programa Melhor em Casa, é o resultado da soma dos dias de todos os pacientes em atenção domiciliar no período, dividido pelo total de pacientes atendidos no mesmo período.

Coeficiente de transferência de pacientes para as UBS: refere-se as altas do Programa Melhor em Casa com transferência às UBS

Taxa de satisfação dos usuários: refere a pesquisa realizada junto aos pacientes que tiveram alta do Programa Melhor em Casa no período.

Taxa de atendimento domiciliar: refere-se ao total de pacientes acolhidos ao Programa Melhor em Casa no período, analisados conforme a capacidade operacional instalada no mesmo período.

Análise:

A composição do SAD é de 10 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) inscritas no CNES - composta por 20 Médicos, 11 Enfermeiros, 11 Fisioterapeutas e 43 Técnicos de Enfermagem e três equipes Multiprofissionais de Apoio - (EMAP) compostas por: 03 Nutricionistas, 01 Assistente Social 01 Farmacêutico, 01 Fonoaudióloga e 01 Psicólogo.

Foram atendidos pelas equipes no terceiro quadrimestre 2.164 pacientes. Em relação ao quadrimestre anterior observa-se uma redução de 75 pacientes no período, explica-se que o quadrimestre anterior teve o inverno como fator preponderante.

7. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Os dados de produção apresentados a seguir, são correspondentes as competências de janeiro a novembro de 2018, disponíveis no sistema de informações ambulatoriais do SIA-SUS/DATASUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

7.1. Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial

Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial na rede SUS-Curitiba, por mês - 2017 e 2018		
Mês	2017*	2018**
Janeiro	156.395	94.575
Fevereiro	175.976	106.269
Março	202.598	121.033
Abril	204.382	122.534
Maio	169.151	120.743
Junho	114.157	112.209
Julho	112.407	116.976
Agosto	130.953	130.495
Setembro	110.485	115.728
Outubro	121.942	127.732
Novembro	114.187	114.185
Total	1.612.633	1.282.479

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

** CCAA/DATASUS dados preliminares atualizados em 10/01/2019.

Análise:

A partir da competência maio/2017 as UPAs deixaram de registrar o procedimento de consulta médica na atenção especializada ambulatorial por determinação da Portaria MS nº 10, de 03/01/2017, que redefine as diretrizes do modelo assistencial e financiamento de pronto-atendimento UPA.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

7.2. Número de ações especializadas de enfermagem

Número de ações especializadas de enfermagem na rede SUS-Curitiba, por mês - 2017 e 2018		
Mês	2017*	2018**
Janeiro	21.294	28.502
Fevereiro	25.059	25.950
Março	26.066	26.758
Abril	25.645	35.246
Maiο	27.453	33.384
Junho	26.957	30.277
Julho	25.478	32.490
Agosto	29.337	33.838
Setembro	30.248	34.109
Outubro	30.664	37.814
Novembro	30.577	33.420
Total	298.778	351.788

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

** CCAA/DATASUS dados preliminares atualizados em 10/01/2019.

Análise:

Os dados apresentam todos os procedimentos considerados de atenção especializada realizado pela enfermagem nos prestadores, nos Centros de Especialidades e nas Unidades Básicas de Curitiba. Observa-se ampliação no quantitativo destes procedimentos devido à adequação dos registros nos sistemas de informações ambulatoriais do SUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

7.3. Número de ações especializadas em Odontologia

Número de ações especializadas em Odontologia na rede SUS-Curitiba, por mês - 2017 e 2018.		
Mês	2017*	2018**
Janeiro	3.269	4.032
Fevereiro	4.705	7.187
Março	9.407	11.810
Abril	9.879	13.404
Maio	10.412	10.884
Junho	9.101	6.406
Julho	6.768	6.178
Agosto	11.103	13.324
Setembro	9.002	11.471
Outubro	9.786	11.275
Novembro	9.753	9.444
Total	93.185	105.415

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

** CCAA/DATASUS dados preliminares atualizados em 10/01/2019.

Análise:

Observa-se aumento de 13% de ações especializadas em 2018 ao compararmos com o mesmo período do ano anterior, devido a atualização de procedimentos da tabela SIGTAP.

Obs: até a data do fechamento deste relatório não havia informação da produção dos procedimentos realizados pela PUC-PR no mês de junho e julho de 2018, justificando-se a diminuição do número de procedimentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

7.4. Produção de exames de Média Complexidade

Produção de exames de <u>Média Complexidade</u> na rede SUS Curitiba, por mês - 2017 e 2018										
Exame	Patologia Clínica		Anatomia Patológica e citopatologia		Radiologia		Ultrassonografia		Diagnose em endoscopia e Outros métodos	
	Mês	2017*	2018**	2017*	2018**	2017*	2018**	2017*	2018**	2017*
Janeiro	483.351	640.010	10.401	11.880	48.155	46.833	14.813	16.059	31.583	35.329
Fevereiro	476.843	589.440	10.456	11.556	45.080	48.874	16.031	15.863	40.061	40.056
Março	636.022	662.129	12.116	11.948	56.801	60.165	17.835	18.199	39.838	42.222
Abril	527.058	702.015	12.234	13.802	51.666	56.901	16.183	18.490	39.609	45.212
Mai	723.934	643.893	15.553	12.269	58.741	58.465	20.165	17.957	39.446	45.036
Junho	656.312	780.820	12.716	15.068	52.861	51.894	18.697	17.470	36.389	44.263
Julho	624.687	678.235	12.906	13.671	50.840	54.284	18.708	17.804	34.065	44.175
Agosto	679.231	721.738	13.204	13.180	57.279	58.696	20.337	19.482	39.621	44.693
Setembro	618.941	649.105	13.450	11.540	50.324	54.557	18.421	17.386	38.103	44.841
Outubro	622.062	713.073	13.852	13.389	53.222	56.601	19.611	18.535	38.568	46.926
Novembro	636.545	642.469	13.856	16.443	55.032	54.508	18.382	17.433	37.917	46.715
Total	6.684.986	7.422.927	140.744	144.746	580.001	601.778	199.183	194.678	415.200	479.468

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

** CCAA/DATASUS dados preliminares atualizados em 10/01/2019.

Análise:

Observa-se um aumento em todos os exames de diagnóstico, exceto nos exames de ultrassonografia em razão de que no ano de 2017 houve mutirão para esses exames nos prestadores SUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

7.5. Total de procedimentos de alta complexidade realizados

Total de procedimentos de <u>alta complexidade</u> realizados no SUS-Curitiba por tipo e mês de 2018										
Exame	Hemodinâmica	Díálise (Terapia Renal Substitutiva)	Radioterapia	Quimioterapia	Busca de Órgãos para Transplante	Radiologia Intervencionista	Medicina Nuclear	Ressonância Magnética	Tomografia Computadorizada	Deficiência Auditiva (Atenção à Saúde)
Janeiro	197	9.822	21.716	5.264	4.564	30	642	1.239	7.613	4.369
Fevereiro	189	9.072	19.485	5.019	4.616	23	711	1.156	8.102	5.654
Março	214	9.815	20.411	5.058	4.485	41	600	1.488	8.730	6.378
Abril	276	9.728	21.410	5.245	4.671	42	657	1.218	8.616	7.203
Mai	175	10.230	21.862	5.471	4.721	40	589	1.372	8.472	6.935
Junho	177	9.673	21.001	5.501	4.240	63	768	1.458	8.913	6.723
Julho	250	9.808	22.841	5.453	5.136	50	805	1.369	8.896	6.515
Agosto	309	10.140	22.912	5.476	5.396	47	847	1.526	8.846	7.205
Setembro	206	9.306	23.119	5.341	4.625	48	736	1.525	9.123	6.463
Outubro	250	9.982	23.045	5.531	5.296	39	901	1.543	10.728	6.468
Novembro	194	9.660	21.928	5.426	5.022	46	874	1.364	9.115	6.161
Total	2.437	107.236	239.730	58.785	42.454	469	8.130	15.258	97.154	70.074

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 10/01/2019.

Análise:

Referente aos procedimentos de alta complexidade, cabe ressaltar que não há fila de espera, exceto para deficiência auditiva. Quando solicitado pela Atenção Especializada, o procedimento é regulado e autorizado mediante protocolos e diretrizes do MS.

Em relação aos procedimentos de Deficiência Auditiva, a demanda existente para atenção à saúde auditiva vem sendo atendida nos serviços habilitados dentro da capacidade instalada. Está em tramite a habilitação do Centro Hospitalar de Reabilitação (CHR) para CER III nas áreas de reabilitação física, auditiva e visual com a manifestação favorável do Ministério da Saúde, aguardamos a publicação da habilitação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

7.6. Número de Autorizações de Internamentos Hospitalares -AIHs geradas na rede SUS- Curitiba e valor por AIH

Número de AIHs geradas na rede SUS- Curitiba e valor por AIH por mês - 2017 e 2018				
Mês	2017*		2018	
	Nº AIHs pagas	Valor médio pago	Nº AIHs pagas	Valor médio pago
Janeiro	10.501	R\$ 1.961,11	12.972	R\$ 1.901,83
Fevereiro	12.019	R\$ 1.859,68	12.264	R\$ 1.850,60
Março	13.130	R\$ 1.891,73	13.943	R\$ 1.801,48
Abril	12.628	R\$ 1.886,16	14.085	R\$ 1.835,76
Maio	13.318	R\$ 1.890,31	14.012	R\$ 1.898,09
Junho	12.781	R\$ 1.890,77	13.837	R\$ 1.915,58
Julho	13.357	R\$ 1.961,08	14.525	R\$ 1.820,26
Agosto	13.614	R\$ 1.955,73	14.985	R\$ 1.894,70
Setembro	13.388	R\$ 1.806,69	14.477	R\$ 1.891,11
Outubro	13.525	R\$ 1.792,95	14.527	R\$ 1.917,22
Novembro	13.754	R\$ 1.782,55	14.149	R\$ 1.859,78
Total	142.015	R\$ 1.879,89	153.776	R\$ 1.871,49

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/01/2019.

*2017 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2017.

Análise:

Observa-se um aumento no número de AIHs pagas no período analisado de janeiro a novembro de 2018 quando comparado com o mesmo período no ano de 2017 em decorrência da demanda de usuários do SUS e aumento de leitos para a Rede de Urgência e Emergência - RUE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

7.7. Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba

Tipo e proporção de internações realizadas no SUS, segundo mês. Curitiba 2018													
Mês	Total de Internações	Cirúrgica	% Cirúrgica	Obstétrica	% Obstétrica	Clínica Médica	% Clínica Médica	Pediátrica	% Pediátrica	Psiquiatria	% Psiquiatria	Leito Dia/ Saúde Mental	% Leito Dia / Saúde Mental
Janeiro	12.972	6.270	48,3	1.460	11,2	3.448	26,5	1.235	9,5	376	2,9	183	1,4
Fevereiro	12.264	6.380	50,0	1.306	10,6	3.034	27,7	1.015	8,2	339	2,7	190	1,5
Março	13.943	7.215	51,7	1.443	10,3	3.421	24,5	1.301	9,3	356	2,5	207	1,4
Abril	14.085	7.090	50,3	1.536	10,9	3.477	24,6	1.372	9,7	383	2,7	227	1,6
Mai	14.012	6.947	49,5	1.442	10,2	3.627	25,8	1.409	10,0	387	2,7	200	1,4
Junho	13.837	6.862	52,9	1.479	11,4	3.309	25,5	1.505	11,6	368	2,8	194	1,5
Julho	14.429	7.359	56,7	1.332	10,2	3.670	28,2	1.476	11,3	385	2,9	207	1,6
Agosto	14.848	7.781	59,9	1.424	10,9	3.688	28,4	1.352	10,4	379	2,9	224	1,7
Setembro	14.344	7.484	57,6	1.411	10,8	3.462	26,6	1.406	10,8	387	2,9	194	1,5
Outubro	14.527	7.397	50,9	1.371	9,4	3.698	25,4	1.398	9,6	288	1,9	231	1,5
Novembro	14.149	7.167	50,6	1.391	9,8	3.681	26,0	1.432	10,1	122	0,8	195	1,3
Total	153.410	77.952	50,8	15.595	10,1	38.515	25,1	14.901	9,7	3.770	2,4	2.252	1,4

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/01/2019.

Análise:

Foram aprovadas 153.410 Autorizações de Internação Hospitalar - AIHs no período avaliado. Destacamos que 50,81% das internações foram cirúrgicas, seguida de clínica médica (25,11%) e obstetrícia (10,17%).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

7.8. Número e proporção das internações realizadas no SUS-Curitiba por local de residência dos usuários

Número e proporção das <u>internações</u> realizadas no SUS-Curitiba por <u>local de residência</u> dos usuários, segundo mês 2018									
Mês	Total de Internações	Curitiba	% Curitiba	Outros da Região Metropolitana	% Outros da Região Metropolitana	Outros Municípios do Estado do Paraná	% Outros Municípios do Estado do Paraná	Outros Estados	% Outros Estados
Janeiro	12.972	7.794	60,0	3.040	23,4	2.073	15,9	65	0,5
Fevereiro	12.264	7.541	61,4	2.761	22,5	1.898	15,4	64	0,5
Março	13.943	8.441	60,5	3.126	22,4	2.309	16,5	67	0,4
Abril	14.085	8.560	60,7	3.701	26,2	1.745	12,3	79	0,5
Mai	14.012	8.699	62,0	3.597	25,6	1.631	11,6	85	0,6
Junho	13.837	8.539	61,7	3.514	25,4	1.665	12,0	119	0,8
Julho	14.525	8.777	60,4	3.822	26,3	1.841	12,6	85	0,5
Agosto	14.985	8.946	59,7	3.907	26,0	2.048	13,6	84	0,5
Setembro	14.477	8.836	61,0	3.698	25,5	1.854	12,8	89	0,6
Outubro	14.527	8.923	61,4	3.642	25,0	1.857	12,7	105	0,7
Novembro	14.149	8.436	59,6	3.774	26,6	1.838	12,9	101	0,7
Total	153.776	93.492	60,8	38.582	25,1	20.759	13,5	943	0,6

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 11/01/2019.

Análise:

A pactuação na CIB PR, Deliberação 028/2002, prevê 70% da alocação de recursos financeiros para Assistência própria e 30% da alocação de recursos financeiros para atender a população referenciada de outros municípios. No entanto observa-se que das 153.776 pessoas internadas no município, no período avaliado, 60,8% são residentes de Curitiba, 25,1% da região metropolitana e 13,5% de outros município do estado do Paraná.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

8. URGÊNCIA

8.1. Número de atendimentos realizados nas UPAs, por mês, segundo UPA

Número de atendimentos realizados nas Unidades Pronto Atendimento, por mês, segundo a UPA, Curitiba 2018.							
Upa	Total - 1º quadrimestre	Total - 2º quadrimestre	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total - 3º quadrimestre
Boa Vista	52.810	55.557	12.647	13.826	14.384	13.647	54.504
Boqueirão	42.217	48.120	10.856	12.046	12.602	11.694	47.198
Cajuru	53.944	57.113	13.187	14.014	14.937	13.629	55.767
Campo Comprido	41.489	44.781	9.413	9.979	10.631	10.075	40.098
CIC	*	4.053	8.322	9.023	10.329	9.888	37.562
Fazendinha	44.819	46.618	8.673	9.588	10.799	10.305	39.365
Pinheirinho	39.712	43.774	9.103	9.544	987	**	19.634
Sítio Cercado	56.274	59.584	13.271	14.234	16.017	15.538	59.060
Tatuquara	38.075	45.085	10.301	11.321	12.002	11.223	44.847
Total	369.340	404.685	95.773	103.57	102.688	96.030	398.066

Fonte: Painel de Monitoramento das UPAS, Sistema e- saude - BI epidemio.

Dados de 01/09 a 31/12/2018 e adequados a Portaria MS 10 de 03 janeiro 2017.

* UPA CIC início das atividades em 16/08/2018

** UPA Pinheirinho início da reforma 05/11/2018

Análise:

As UPAS no ano de 2018 realizaram 1.172.091 atendimentos, sendo 75.302 atendimentos a mais que em 2017 (1.096.789).

Obs: como dados de produção disponíveis no DATASUS, são preliminares foram usados as informações do Painel de Monitoramento das UPAS, Sistema e- saude - BI epidemio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

8.2. Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento

Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento. 3º quadrimestre 2018					
Upa	Laranja	Amarelo	Verde	Azul	Total
Boa Vista	695	7.267	42.981	450	51.393
Boqueirão	948	8.194	35.077	467	44.686
Cajuru	1.175	16.377	33.025	1.378	51.955
Campo Comprido	606	4.187	30.803	312	35.908
CIC	97	5.087	28.229	1.200	34.613
Fazendinha	811	4.411	33.666	340	39.228
Pinheirinho*	324	1.965	14.881	206	17.376
Sítio Cercado	829	8.391	45.574	515	55.309
Tatuquara	456	5.333	34.589	2.126	42.504
Total	5.941	61.212	298.825	6.994	372.972

Fonte: Sistema e-saúde Relatório 81 e Monitoramento da Urgência e Emergência.

Dados atualizados em 14/01/2019

*UPA Pinheirinho início da reforma em 05/11/2018

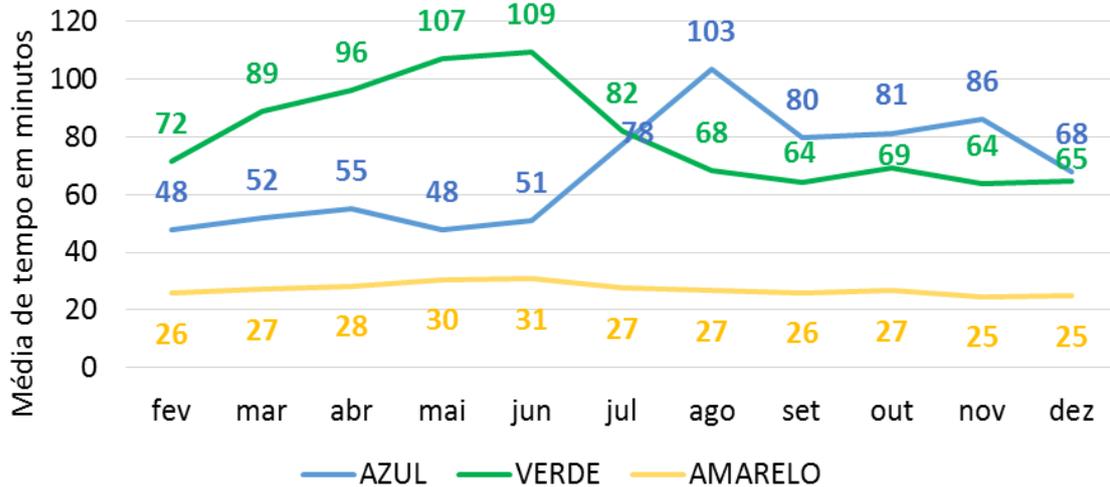
Análise:

Dos atendimentos nas UPAS classificados em Laranja, Amarelo, Verde e Azul (de acordo com a Classificação de Risco de Manchester) 81,19% (302.819) foram classificados como casos pouco urgentes (verdes) não urgentes (azuis). Este volume de casos de menor gravidade sobrecarrega o atendimento das UPAS, ainda que na média, durante as 24 horas, o tempo de espera para os casos Pouco urgentes e Não urgentes seja inferior aos 120 e 240 minutos padronizados para estes casos, conforme gráfico abaixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Média de tempo de espera em minutos entre a **classificação de risco e a consulta** nas UPAs, segundo o risco, por mês, 2018.



Fonte: Departamento de Urgência e Emergência – Relatório E-saúde
Dados atualizados em 14/01/2019

Análise:

O gráfico apresenta o tempo decorrido entre a classificação de risco pelo Protocolo de Manchester e a consulta médica. Os tempo médios de espera entre a classificação e o atendimento médico estão dentro do estabelecido pelo Protocolo de Manchester. O indicador referente à classificação de risco laranja não foi incluído no gráfico, uma vez que não retrata a agilidade real dada aos atendimentos dos pacientes com esta classificação. Estes são atendidos diretamente no eixo vermelho, e a orientação do protocolo é de que primeiramente seja realizado o atendimento médico e estabilização e somente depois os registros em prontuário



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

8.3. Atendimentos realizadas pelo SAMU

Atendimentos realizadas pelo SAMU 192 3º Quadrimestre 2018	
Tipo de atendimento	Atendimentos
Orientações médicas	3.674
Suporte Avançado	12.987
Suporte Básico	30.777
Outros recursos	1.869
Total	49.307

Fonte: Relatório Pacientes referenciados aos demais componentes da rede, tipo de recurso.
Sistema de Regulação SAMU/SESA

Análise:

Os atendimentos realizados pelo SAMU Metropolitano vem sendo ampliados. No terceiro quadrimestre de 2018 a média/dia de atendimentos foi de 404,15. No ano de 2017 nos mesmo período, os atendimentos diários ficaram na média 390,48.

9. LABORATÓRIO MUNICIPAL

Produção do Laboratório Municipal de Curitiba. 3º quadrimestre 2017 e 2018.		
Setor /Exame	2017	2018
Imunoquímica	853.593	1.236.864
Parasitologia	10.625	11.131
Hematologia	139.906	216.638
Microbiologia	41.985	58.891
Urinálise	80.042	105.593
Biologia Molecular	6.150	6.213
TOTAL	1.132.301	1.635.330

Fonte: Laboratório Municipal e 3º RDQA 2017
Dados atualizados em 10/01/2019

Análise:

A produção do Laboratório Municipal no terceiro quadrimestre de 2018 aumentou 30%, em comparação ao mesmo período de 2017. Este aumento na demanda ocorreu porque a partir de maio de 2018, o Laboratório Municipal começou a realizar os exames de urgência e emergência solicitados nas Unidades de Pronto Atendimento, Maternidade Bairro Novo e Serviço de Atendimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Domiciliar (SAD) do município e em Setembro o processamento dos exames do Hospital Zilda Arns (HIZA).

10. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Medicamentos adquiridos e distribuídos em unidades. Curitiba, 3º quadrimestre 2017 e 2018		
3º quadrimestre	Medicamentos Adquiridos*	Medicamentos Distribuídos**
2017	80.681.899	68.519.188
2018	71.174.550	88.324.470

Fonte: Coordenação de Recursos Materiais. Dados do Sistema SGP - Módulos Almojarifado e Compras (visualizados em 20/12/2018 e 02/01/2019).

Observação:

*informação referente unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e blister de anticoncepcional.

** Inclui além dos medicamentos adquiridos pela SMS, os medicamentos recebidos do Governo Federal (Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica), como as insulinas NPH e Regular, medicamentos para tratamento de tuberculose, de hanseníase, para controle do tabagismo, entre outros e medicamentos da SESA/PR como os itens Codeína e Gabapentina. A diferença entre a aquisição e distribuição tem como fatores: o estoque estratégico no almoxarifado da SMS Curitiba e a distribuição de medicamentos recebidos pelos Governos Federal e Estadual - Em 2018 ocorreu aumento na distribuição através de novos itens recebidos do Governo Federal e da SESA/PR.

Análise:

Houve um decréscimo de 11% na aquisição (em 2017 a SMS fez uma aquisição maior para recompor o estoque estratégico) e um acréscimo de 29% na distribuição de medicamentos no 3º quadrimestre de 2018 quando comparado com o 3º quadrimestre de 2017.

O acréscimo na distribuição de medicamentos foi devido principalmente a um aumento no consumo de determinados medicamentos como: benzilpenicilina, benzatina 1.200.000UI (antibiótico para tratamento de Sífilis) aumento de consumo de 15.706 (3º quadrimestre. 2017) para 24.293 (3º quadrimestre 2018); Doxazosina (tratamento da retenção urinária crônica) aumento de consumo de 91.380 (3º quadrimestre. 2017) para 155.310 (3º quadrimestre 2018) e também pela inclusão na distribuição de novos medicamentos recebidos da SESA/PR para o tratamento da Dor Crônica: a Codeína (distribuídos

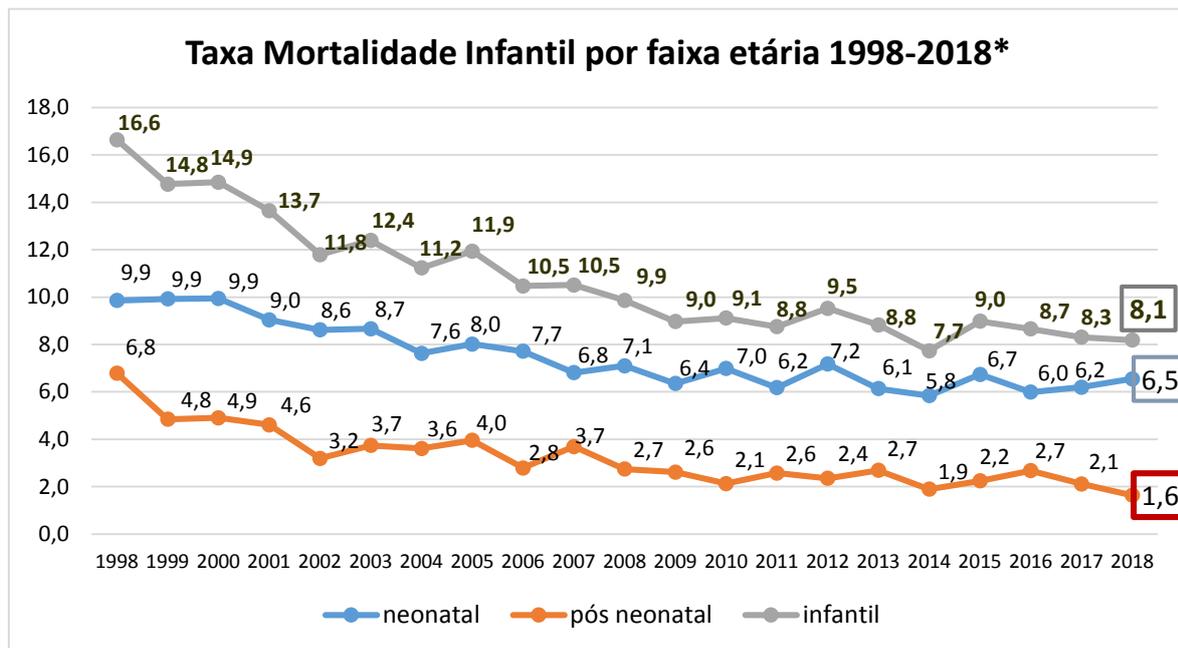


PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

1.015.660 comprimidos) e a Gabapentina (distribuídos 1.144.200 comprimidos)
Obs. estes dois itens não eram distribuídos pela SMS Curitiba em 2017.

11. INDICADORES PRIORITÁRIOS

11.1. Taxa de Mortalidade Infantil.



Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SIM e SINASC, em 30/01/2019

*2018 - dados preliminares referente ao 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2018.

Análise:

A série histórica da taxa de mortalidade infantil (TMI) mostra redução desta ao longo dos anos, mantendo-se abaixo de 10/1.000 nascidos desde 2008. Entretanto, o componente neonatal ainda apresenta-se como importante desafio para a atenção à saúde materno infantil.

A TMI de 2018 encontra-se em 8,1 que representa a ocorrência de 180 óbitos infantis no período, sendo 144 neonatais (0 a 27 dias de vida) e 36 pós neonatais (28 a 364 dias de vida). As principais causas dos óbitos neonatais são as afecções originadas no período perinatal e as malformações. As primeiras são decorrentes de fatores maternos da gravidez e do parto que levam ao sofrimento fetal e prematuridade, tais como: doenças hipertensivas, infecções maternas, membrana hialina, pneumotórax, imaturidade pulmonar, hipóxia e asfixia. Já no período pós neonatal a primeira causa de morte são as malformações, seguidas das causas externas. As causas registradas nas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

declarações de óbito passam pelo processo de investigação e análise pelas Câmaras Distritais e no Comitê Municipal e portanto, são consideradas preliminares.

Neste quadrimestre foram realizadas quatro reuniões do Comitê Pró-Vida, abordando os seguintes temas: Atuação do Conselho Regional de Medicina na redução da mortalidade materna, infantil e fetal; Atuação da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná; Experiência do *Near Miss Materno* no Hospital do Trabalhador; Atuação da Sociedade Paranaense de Pediatria na redução da morbimortalidade infantil em Curitiba. Além destes temas, foram apresentados o perfil da mortalidade infantil, fetal e materna em Curitiba, ambas abordagens com o objetivo de sensibilizar os profissionais atuantes na área, fortalecer a abordagem intersetorial e multiprofissional, contribuindo para a redução dos óbitos infantis, com ênfase nos evitáveis.

A Rede Mãe Curitibana Vale a Vida realizou neste quadrimestre: capacitações em todos os DS sobre as novas diretrizes do novo protocolo de pré natal, parto e puerpério. Neste momento foram reforçados as ações do planejamento familiar com vistas a redução da mortalidade materno-infantil.

11.2. Número de Nascidos Vivos e óbitos infantis por Distrito Sanitário

Número de nascidos vivos, óbitos infantis e Taxa de Mortalidade Infantil por Distrito Sanitário.			
Distrito Sanitário	Janeiro a Dezembro/2018*		
	Nascidos Vivos	Óbitos infantis	TMI
Bairro Novo	2.045	12	5,9
Boa Vista	3.231	32	9,9
Boqueirão	2.400	16	6,7
Cajuru	2.610	21	8,0
CIC	2.634	26	9,9
Matriz	1.603	9	5,6
Portão	1.963	19	9,7
Pinheirinho	1.970	17	8,6
Santa Felicidade	1.866	9	4,8
Tatuquara	1.769	19	10,7
Total	22.091	180	8,1

Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SIM e SINASC, em 30/01/2019. * dados preliminares

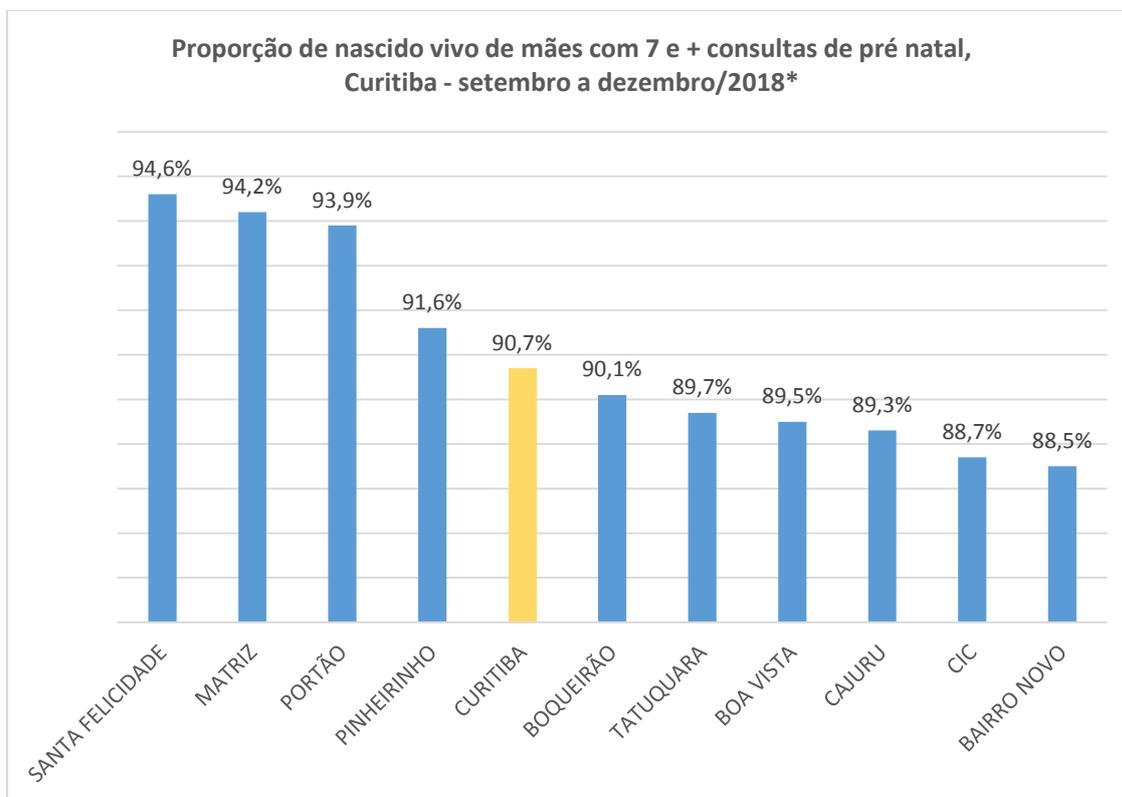


PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise:

A análise dos óbitos infantis no ano de 2018 mostra variações entre os distritos sanitários (de residência da mãe). As maiores ocorrências em números absolutos foram nos distritos do Boa Vista com 32 óbitos seguido do DSCIC com 26 e Cajuru com 21 óbitos. Em relação a taxa de mortalidade infantil apresentaram maior taxa os distritos Tatuquara (10,7/1000nv), Boa Vista e CIC (9,9/1000nv)

11.3. Proporção de consultas de pré-natal



Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SINASC, em 29/01/2019

*2018 - dados preliminares.

Análise:

A proporção de nascidos vivos cujas mães tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal revela boa cobertura de pré-natal no município no 3º quadrimestre de 2018 (90,7%), e mostra-se superior ao mesmo período do ano passado (90,1%). Quando distribuído por Distrito Sanitário este indicador apresenta variações, destacando-se os distritos Santa Felicidade, Matriz e Portão com proporções acima de 93%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

11.4. Agravos de notificação obrigatória, segundo Distrito de Residência

Casos Confirmados de Agravos de notificação, segundo Distrito de residência, Curitiba, 3º quadrimestre 2018																	
Distrito Sanitário de Residência	Acidente por animais peçonhentos	AIDS/HIV +	Atendimento Antirrábico	Coqueluche	Criança Exposta ao HIV	Dengue*	Doenças Exantemáticas	Gestantes HIV +	Hanseníase	Hepatites Virais	Intoxicações Exógenas	Leptospirose	Meningite	Sífilis Congênita**	Sífilis em Gestante***	Tuberculose	Varicela
	Boqueirão	44	25	150	0	1	0	0	0	1	17	68	2	10	3	7	17
Portão	40	15	110	0	2	0	0	1	0	6	76	2	11	7	2	13	55
Santa Felicidade	33	7	174	0	1	0	0	0	0	3	42	1	7	1	4	7	52
Pinheirinho	8	17	72	0	5	0	0	0	0	18	52	1	8	4	8	14	29
Cajuru	0	17	76	0	2	0	0	0	2	9	108	3	6	15	18	23	143
Bairro Novo	10	9	108	0	2	0	0	1	0	11	37	2	14	3	16	11	9
Matriz	36	47	141	0	1	1	0	2	0	13	75	1	7	3	6	14	23
CIC	67	19	276	0	3	0	0	3	2	10	155	2	6	11	21	12	84
Boa Vista	68	14	144	0	4	1	0	2	0	22	103	2	17	4	9	25	84
Tatuquara	51	11	157	0	2	1	0	1	0	6	69	2	3	8	19	5	67
Ignorado/Branco	4	1	3	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	5	4
Total	361	182	1.411	0	23	3	0	10	5	115	787	18	91	59	110	141	693

Fonte : SINAN (dados preliminares em 09/01/2018)

*Dengue: Não temos nenhum caso autóctone, todos os casos são importados.

** Sífilis congênita: crianças nascidas em 2018

*** sífilis em gestante: gestantes de 2018.

Análise:

No 3º quadrimestre de 2018, foram confirmados 4.009 casos de agravos de notificação obrigatória e, destes, 35% foram atendimento antirrábico (1.411), seguido de intoxicações exógenas 20% (787), varicela 17% (693) e acidentes por animais peçonhentos 9% (361). Foram realizadas ações educativas de intensificação da profilaxia (vacinação) da febre amarela; ações educativas e conjuntas com a zoonoses, para prevenir adoecimento pela leptospirose; ações conjuntas das vigilâncias na detecção, diagnóstico, bloqueio vetorial do *Aedes aegypti*, com redução nos casos de dengue no município e o aumento dos casos de varicela, foram em decorrência da sazonalidade da doença.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

11.5. Sífilis na Gestação

Gestantes com diagnóstico de sífilis segundo Distrito Sanitário de residência e taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1000 nascidos vivos). Curitiba, 3º Quadrimestre 2018				
Distrito Sanitário de Residência	Nº de casos de sífilis na gestação*	% de tratamento adequado	Número de Nascidos Vivos**	Taxa de detecção de sífilis em gestantes/1.000 NV
Boqueirão	7	86%	746	9,4
Portão	2	50%	627	3,2
Santa Felicidade	4	100%	630	6,3
Pinheirinho	8	75%	606	13,2
Cajuru	18	78%	845	21,3
Bairro Novo	16	87%	651	24,6
Matriz	6	33%	524	11,4
CIC	21	52%	824	25,5
Boa Vista	9	100%	1.070	8,4
Tatuquara	19	63%	531	35,8
Total	110	72,7%	7.065	15,5

Fonte: CE/SINAN/ SINASC - *Dados preliminares até a exportação de 09/01/2019. ** SINASC, em 16/01/2019.

Critérios para ser considerado adequado no banco SINAN:

1. Esquema de tratamento penicilínico prescrito a gestante
2. Parceiro sexual tratado concomitantemente e com esquema penicilínico
3. Se parceiro não tratado concomitante porque foi sinalizado que este não tem mais contato com a gestante.

Análise:

Observa-se 72,7% das gestantes de Curitiba que tiveram diagnóstico de Sífilis realizam o tratamento adequado. Os Distritos Sanitários Boa Vista e Santa Felicidade realizaram 100% dos tratamentos nas gestantes e parceiros sexuais, sendo esta a medida efetiva para a redução dos casos de sífilis congênita. Quando consideramos a taxa de detecção de sífilis em gestante, os DS Tatuquara (35,8), CIC (25,5) e Bairro Novo (24,6) tiveram as maiores taxas. Neste quadrimestre, foram realizadas capacitações sobre sífilis (diagnóstico, tratamento e seguimento) pelos profissionais da Rede Mãe Curitibana Vale a Vida e NASF-GO em todos os DS para os profissionais da APS.

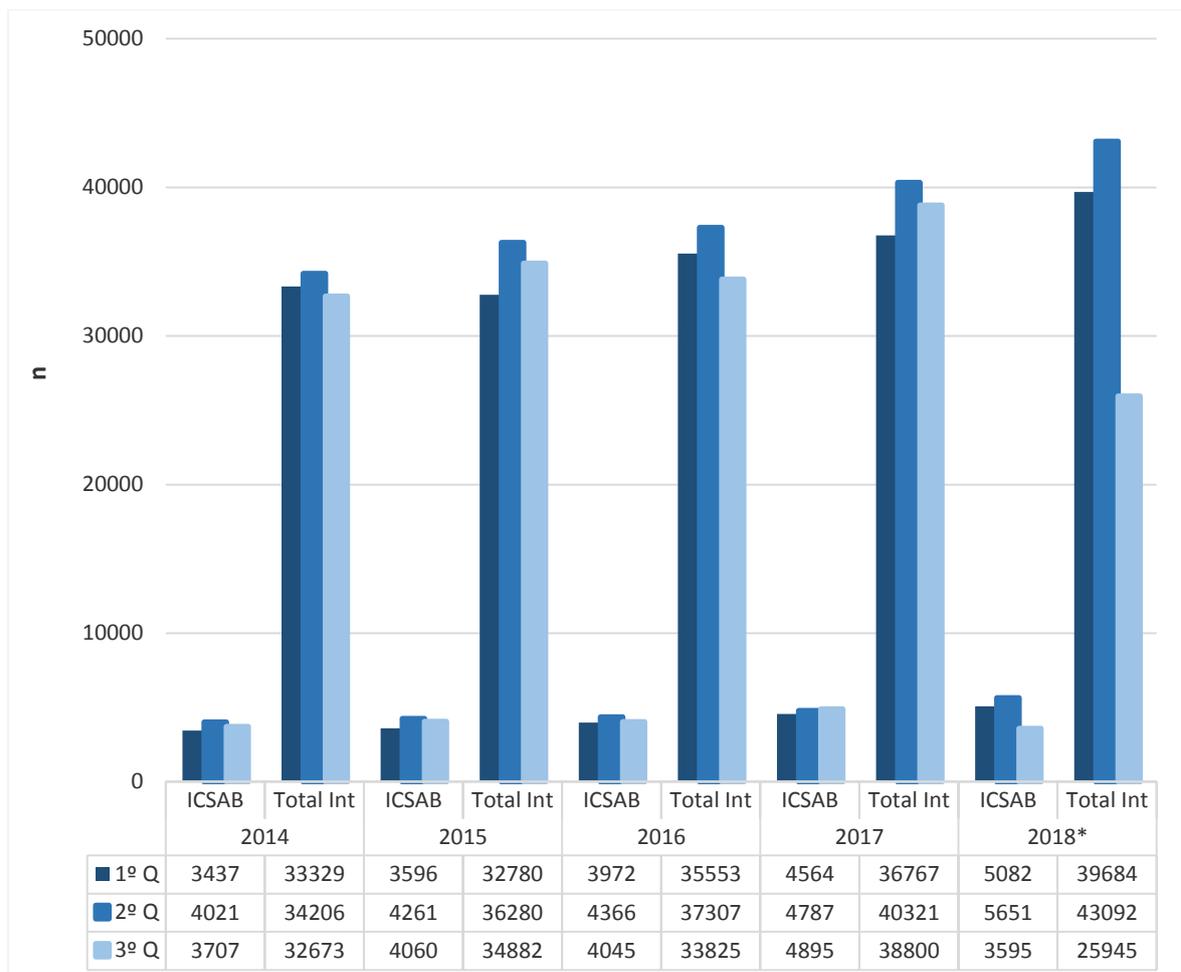


PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

O direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS faz parte das ações desenvolvidas pelo PSE nos equipamentos da SME/SEED.

11.6. Doenças de agravos não transmissíveis - DANT

Internamento geral e por Condições Sensíveis Atenção Básica, por quadrimestre, de residentes Curitiba, 2014 a 2018*



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar/SIH-SUS/CE

*2018 dados preliminares até novembro 2018.

Análise:

O comparativo entre quadrimestres, dentro da série histórica, mostra que esse indicador ao longo do tempo tem se mantido estável em sua proporção.

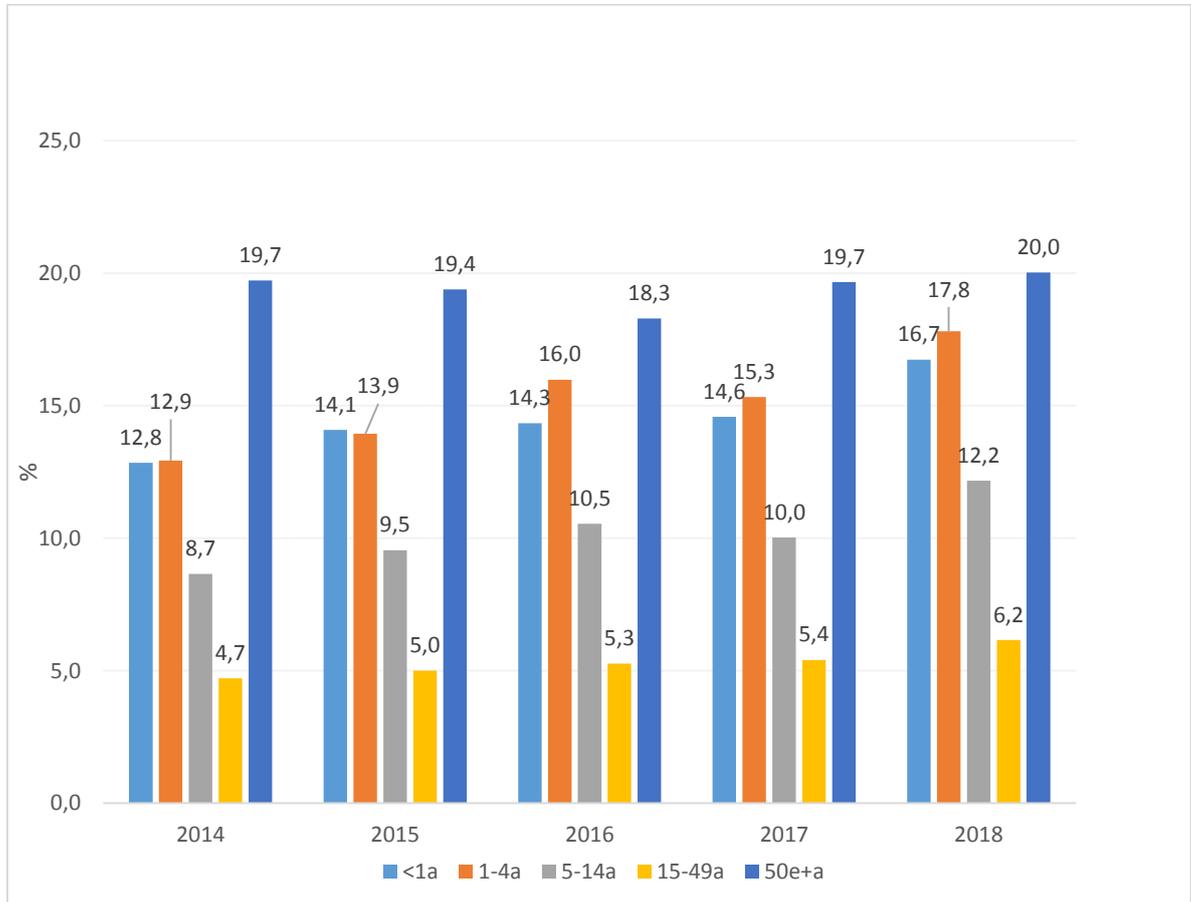
O banco de dados SIH/ DataSUS está disponível até mês de novembro de 2018 e seus dados são passíveis de atualização

Importante destacar que o MS recomenda que a análise desse indicador seja anual.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Percentual de internações por Condição Sensível de Atenção Primária,
segundo faixa etária Curitiba, 2014-2018*.



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar/SIH-SUS/CE

*2018 dados preliminares até novembro 2018, sujeitos a atualização.

Análise:

Quando desagregado por faixa etária, este indicador tem se mantido na média de 19,42%, na faixa etária acima de 50 anos, no período de 2014 a 2018.

Na faixa etária de 1 a 4 anos ele apresentou menor proporção no ano de 2014 (12,9%) e vem se mantendo entre 14% e 15% nos anos de 2015 a 2017.

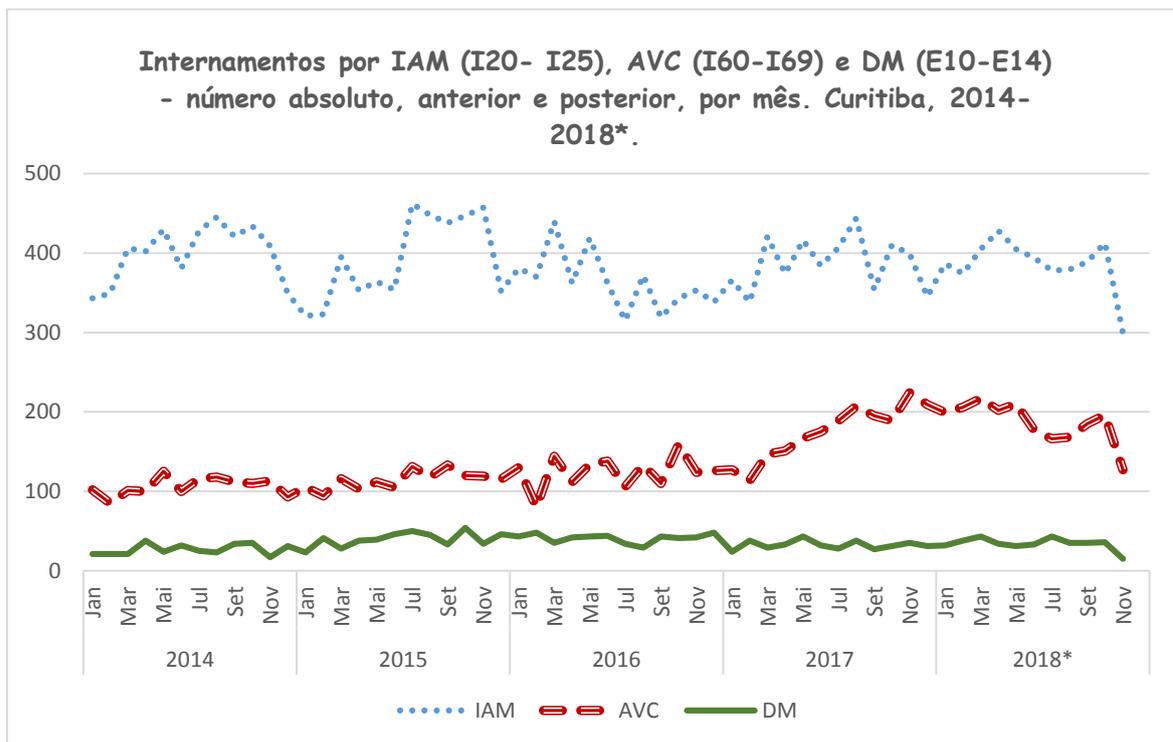
Em relação a 2018, a análise dos dados são preliminares até novembro. Importante destacar que o MS recomenda que a análise desse indicador seja anual, comparando a série histórica e que qualquer aumento desse indicador não é obrigatoriamente indicativo de necessidade de mudanças imediatas, mas sim um sinal de alerta para uma investigação e acompanhamento, com maior profundidade.

Foram realizadas capacitações para os profissionais da APS para Atenção ao Diabetes mellitus, às Doenças Cardiovasculares, com reestratificação de risco



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

de HAS, apoio ao autocuidado, tratamento medicamentoso para cessação do tabagismo; curso EAD para controle do Tabagismo; realização do Escore de Cálculo para reestratificação de Risco Cardiovascular; ações da linha de cuidado da Obesidade e implantação do Portal Escute seu coração para o estímulo ao autoconhecimento em saúde do cidadão.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares/SIH- SUS/CE/SMS
*2018 - dados parciais de janeiro a novembro, sujeitos a atualização.

Análise:

Entre os agravos crônicos monitorados, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) apresenta o maior número de internamentos ao longo da série histórica. Quanto ao AVC, este agravo figura como segundo com maior número de internamentos ao longo dessa série histórica, mostrando um crescimento de internamentos por esta causa em 2017.

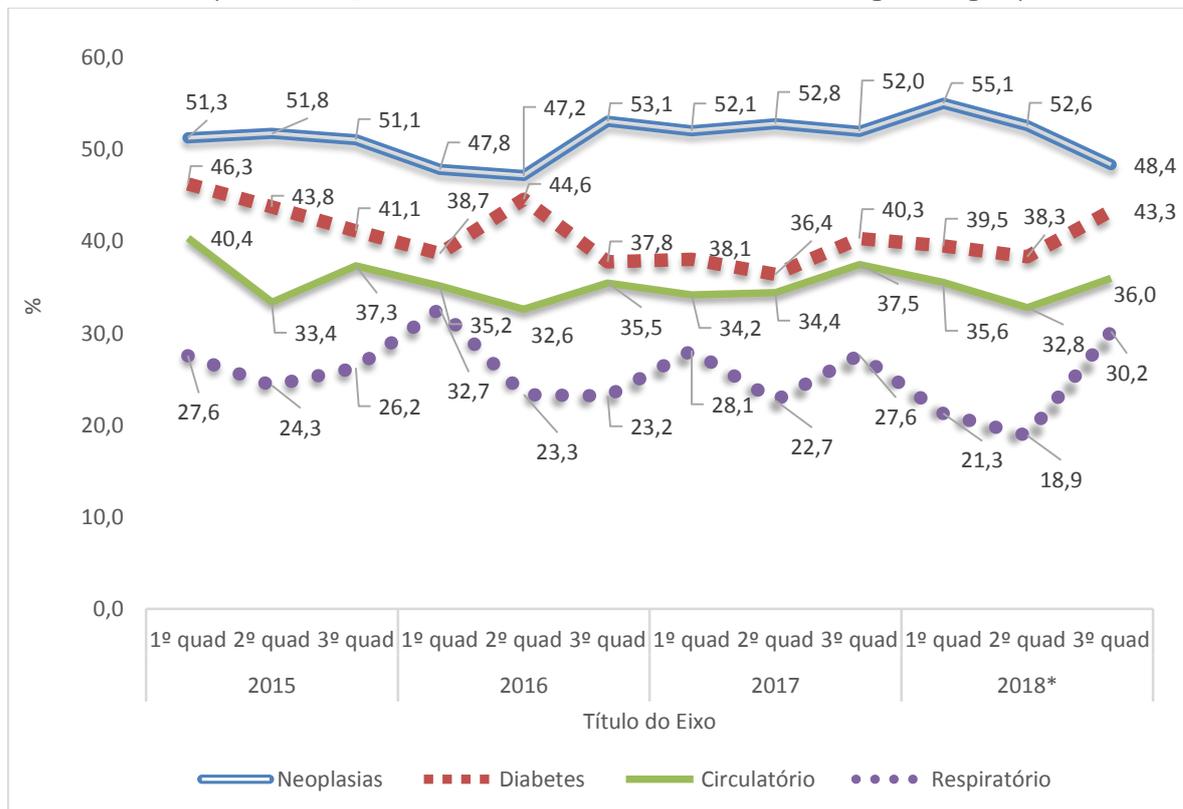
O banco de dados SIH/ DataSUS está disponível até mês de novembro de 2018 e seus dados são passíveis de atualização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

11.7. Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas por Não transmissíveis - (DCNT)

Percentual de mortes prematuras em relação a todas as idades entre as mortes por Doenças Crônicas Não Transmissíveis segundo grupo.



Fonte: SIM/CE/SMS

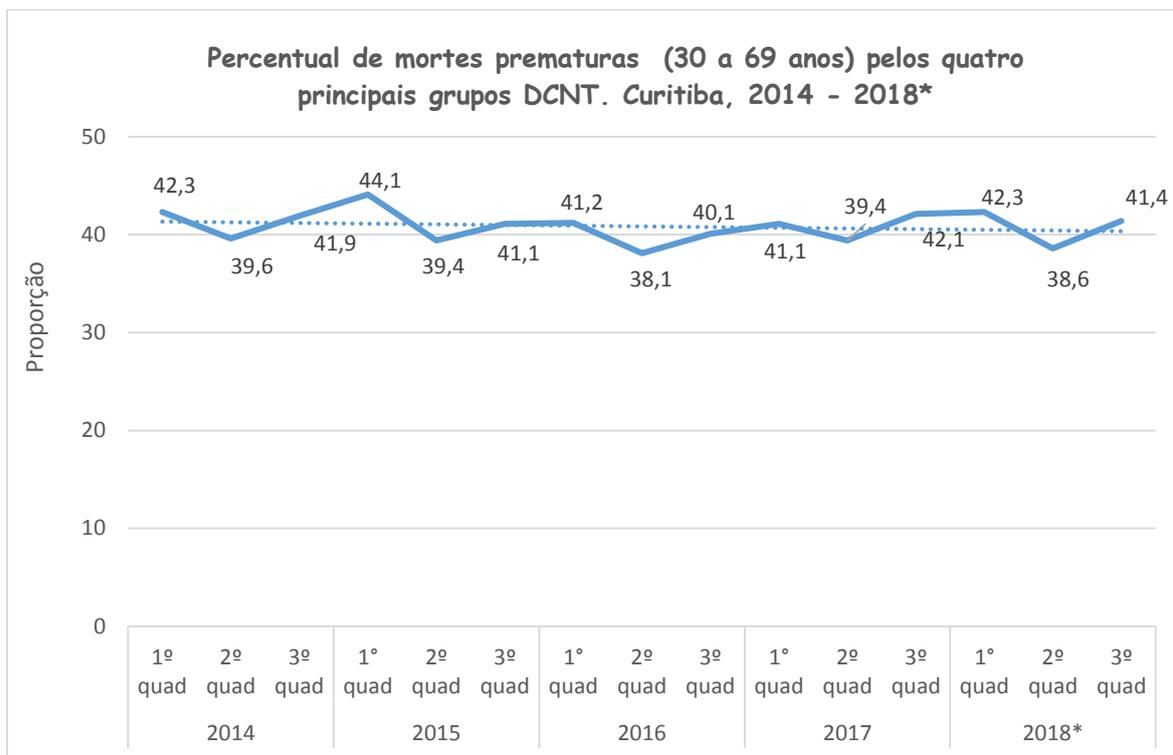
* Dados parciais até novembro de 2018, sujeitos à alteração.

Análise:

Observando-se a proporção entre as mortes prematuras em todas as idades, por grupo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), a partir de 2015 é possível perceber uma semelhança no traçado das curvas das doenças ao longo do período. Entre os agravos crônicos monitorados, a mortalidade prematura por neoplasia apresenta o maior percentual de óbitos prematuros ao longo da série histórica, apresentando uma discreta queda ao longo de 2018. Como segunda causa de morte por DCNT temos o diabetes, em seguida as doenças circulatórias e doenças respiratórias respectivamente. Os dados são preliminares, pois o banco de dados SIH/ DataSUS está disponível até mês de novembro de 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018



Fonte: SIM/CE/SMS

Dados atualizados a partir de 2016.

* 2018 dados parciais, sujeitos à alteração.

Análise:

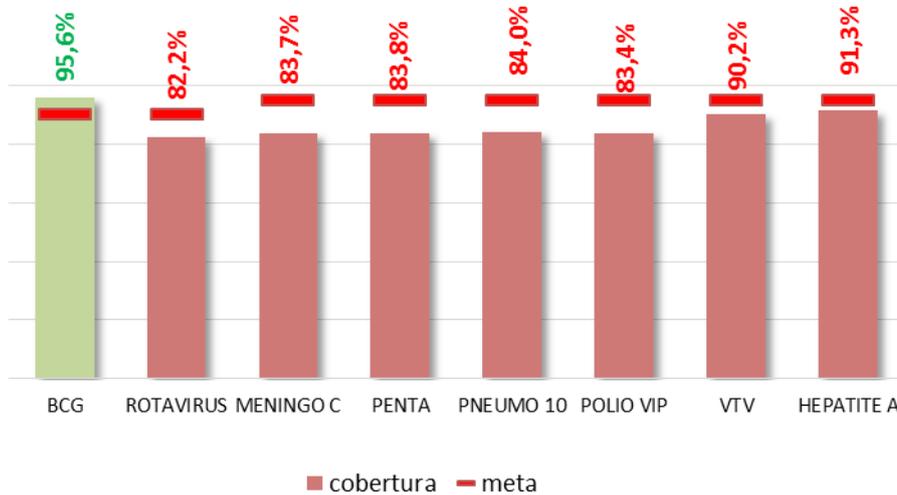
Este indicador avalia a proporção de mortes prematuras (30 a 69 anos), dentre o total de óbitos, por doenças do aparelho circulatório (CID-10 - I00 a I99), neoplasias (CID-10 - C00 a C97), diabetes (CID-10 - E10 a E14) e doenças respiratórias crônicas (CID-10 - J30 a J98). Comparando com o terceiro quadrimestre de 2017, percebe-se que o desempenho desse indicador vem se mantendo, seguindo uma tendência de estabilização, ao longo dessa série histórica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

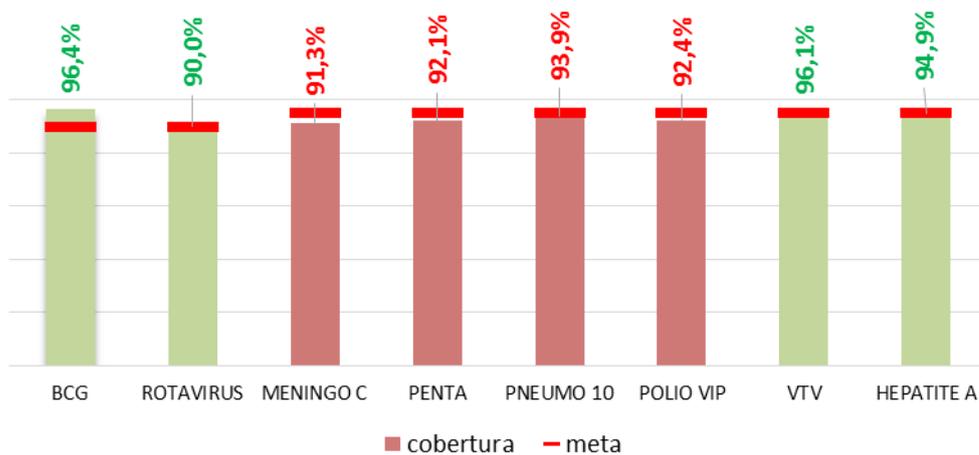
11.8. Cobertura vacinal

Cobertura vacinal acumulada até dezembro, segundo a vacina, na rede pública, Curitiba-2018.



Fonte: SMS/ Núcleo M&A/ e-saúde/Cobertura vacinal menores de 1 ano e 01 ano, em 16/01/2019 - População: menores de 01 ano: 22.741; População 01 ano: 22.553

Cobertura vacinal acumulada até dezembro, segundo a vacina, incluindo outros serviços, Curitiba-2018.



Fonte: SMS/ Núcleo M&A/ E-saude/Cobertura vacinal menores de 1 ano e 01 ano e SI-PNI/MS, em 16/01/2019 - População: menor de 01 ano: 22.741; População 01 ano: 22.553



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise:

O monitoramento da cobertura vacinal das vacinas aplicadas nas crianças menores de 01 ano e de 01 ano, conforme preconizado no Calendário Básico de Vacinação do Ministério da Saúde faz parte das estratégias de cuidado definidas por esta Secretaria Municipal da Saúde. Segundo dados do Sistema Nacional de Nascidos Vivos - SINASC/MS/2017, a população menor de 01 ano é de 22.741 crianças e a população de 01 ano é de 22.553 crianças.

O gráfico 1 mostra a cobertura vacinal das vacinas aplicadas nas Unidades Básicas de Saúde, sendo que de janeiro a dezembro de 2018 foram aplicadas 157.533 doses das vacinas BCG, Rotavírus, Meningocócica C, Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite (VIP/VOP) para a população menor de 01 ano e Tríplice Viral e Hepatite A para a população de 01 ano.

Considerando que no Município parte deste público utiliza a rede privada de vacinas (Clínicas Particulares) para vacinação, o gráfico 2 mostra a situação da cobertura vacinal quando somadas as doses aplicadas nestes serviços (12.039) totalizando 169.572 doses das vacinas já mencionadas.

Diversas ações têm sido adotadas para a manutenção das metas de cobertura vacinal dentro do preconizado. Neste 3º quadrimestre, realizou-se capacitação de aproximadamente 600 profissionais das Unidades Básicas de Saúde, Distritos Sanitários, residentes e alunos com o tema Vacinas do Calendário Nacional de Vacinação do Programa Nacional de Imunização - PNI/MS, a fim de atualização quanto às vacinas disponíveis, o esquema vacinal, informações técnicas quanto a vacinas específicas e boas práticas de aplicação de imunobiológicos.

Ainda, foram confeccionados material educativo a ser distribuído à população constando as vacinas do Calendário Nacional de Vacinação nas diversas fases da vida, bem como foram impressos banners sobre o mesmo tema a ser afixado nas Unidades de Saúde, UPAS, CAPS e demais equipamentos da Secretaria da Saúde.

Neste quadrimestre, iniciou-se o Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal - MRCV, estratégia que tem como objetivo avaliar, em visita domiciliar, a carteira de vacinas das crianças a fim de verificar a situação vacinal, realizar busca de faltosos e determinar o impacto das campanhas de vacinação.

A implantação da Lei Estadual nº 19.534/2018, que dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira vacinal no momento da matrícula escolar, trouxe um grande impacto no número de vacinas aplicadas a partir do mês de novembro, uma vez que abrangeu crianças e adolescentes em idade escolar (até 18 anos) trazendo-os às Unidades de Saúde para a atualização da carteira vacinal, diminuindo os faltosos em vacinas, em especial nas faixas etárias de maiores de 01 ano.

No caso da vacina contra a Febre Amarela, cujo Município passou a ser área de recomendação para todas as pessoas com idade entre 9 meses e 59 anos, houve um aumento significativo de doses aplicadas, devido a implantação da Lei acima mencionada, uma vez que a média mensal de doses aplicadas entre os meses de janeiro a outubro de 2018 foi de 18.500 doses, aproximadamente, e apenas no mês de novembro foram aplicadas 64.065 doses da referida vacina.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Campanhas de Vacinação

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo teve seu encerramento no mês de Setembro de 2018. O município de Curitiba atingiu cobertura vacinal de 93,4% e 87,8% nas vacinas contra poliomietite e contra o sarampo, respectivamente, totalizando 158.625 doses aplicadas, nas crianças com idade entre 1 e menores de 05 anos.

11.9. Doenças respiratórias

Número de atendimentos por doença respiratória nas Unidades de Saúde (US) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA) SMS/Curitiba. 3º quadrimestre, 2013-2018	
3º quadrimestre 2017	132.860
3º quadrimestre 2018	139.818

Fonte: CE/BI em 09/01/2019 e 3º RDQA 2017.
Dados preliminares

Análise:

Ocorreu 01 óbito por influenza H3N2 (sazonal), em um paciente com mais de 70 anos idade e com várias comorbidades.

Número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Influenza - SMS/Curitiba						
	3º quadrimestre 2017			3º quadrimestre 2018		
	SRAG	Influenza (%)	VSR (%)	SRAG	Influenza (%)	VSR (%)
Casos*	331	4,83	0,60	457	2,40	4,15
Óbitos**	23	1 caso B	0	30	1 caso H3	0
Letalidade	6,94	6,25	0	6,56	9,09	0

Fonte: CE/SINAN em 09/01/2019 e dados retirados do RDQA 3º 2017

Dados preliminares

SRAG = Síndrome Respiratória Aguda Grave; VSR = Vírus Sincicial Respiratório

*Considerados SRAG os casos hospitalizados

** Óbitos notificados no SINAN segundo o mês do início dos sintomas

Análise:

Ocorreu 01 óbito por influenza H3N2 (sazonal), em um paciente com mais de 70 anos idade e com várias comorbidades. Em 2018, a circulação do vírus influenza, ocorreu em todo o território nacional.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

12. RECURSOS HUMANOS

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde 3º quadrimestre de 2018	
Tipo de vínculo	Nº de profissionais
Estatutários	6036
CLT	501
Cargos em Comissão	14
Municipalizados	23
Médicos do Programa Mais Médicos	37
Subtotal	6601
<i>FEAES *</i>	2019
Total de profissionais	8620

Fonte: NRH/ SMS - 16/01/2019

* informação repassada pela FEAES

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com vínculo empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba 2018			
Cargo	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Agente Administrativo	288	288*	273
Agente Comunitário de Saúde	436	431	426*
Agente Controle Zoonoses	8	7	7
Agentes de combate às endemias	64	60	80**
Analista Desenvolvimento	2	2	2
Assistente Desenvolvimento	1	1	1
Assistente Técnico de	2	2	2
Assistente Social	11	11	11
Atendente de Saúde	1	1	1
Atendente de Secretaria	1	1	1
Auxiliar Administrativo	84	81	78
Auxiliar de Saúde Bucal em	514	509	508***
Auxiliar Desenvolvimento Social	1	1	1
Biólogo	24	24	24
Cirurgião Dentista	558	554**	550****
Educador Social	5	5	5
Enfermeiro	767	782***	769****
Engenheiro Civil	7	7	7
Engenheiro de Segurança	1	1	1
Farmacêutico-Bioquímico	119	117	117
Fisioterapeuta	53	52	51
Fonoaudiólogo	16	16	16



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Cargo	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre
Médico	913	891	876*****
Médico Veterinário	28	28	28
Motorista	24	21	20
Nutricionista	47	47	47
Orientador em Esporte e Lazer	28	28	28
Pedagogo	1	1	1
Profissional Polivalente	11	11	11
Psicólogo	83	82	81
Sociólogo	2	2	1
Técnico de Enfermagem em Saúde	2.345	2.352****	2325*****
Técnico de Saúde Bucal em Saúde	188	183	175
Técnico Obra e Projetos	1	1	1
Técnico Patologia Clínica	38	37	35
Técnico Saneamento	3	3	3
Terapeuta Ocupacional	5	4	4
Telefonista	1	1	1
TOTAL	6.678	6.645	6.618

Fonte: NRH IV/SMS atualizado em 16/01/2019

*No cargo de Agente Comunitário de Saúde 1 emprego público retornou do afastamento pelo INSS para contratação. Neste cargo foram 6 rescisões de contratos de trabalho a pedido.

** No cargo de Agente de Combate de Endemias foram contratos 16 novos empregados públicos. Neste mesmo cargo recebemos 06 servidores municipalizados. Total de 22 Agentes de Combate as Endemias.

***No Cargo de Auxiliar de Saúde Bucal- ASB retornaram do ICS 05 servidores.

****No cargo de Cirurgião Dentista -CD retornaram do ICS 07 servidores.

*****Para o cargo de Enfermeiro foram nomeados 02 (dois) servidores no terceiro quadrimestre.

***** Para o cargo de médico foram nomeados 15 (quinze) novos servidores.

****No cargo de Técnico de Enfermagem em Saúde Pública foram nomeados 07 (sete) servidores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Alterações no quadro próprio de profissionais, segundo motivo de desligamento (Estatutário e CLT) SMS - Curitiba/Dezembro 2018								
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exoneração	Exonerações a pedido	Óbitos	Demissão por abandono de cargo	Rescisões à pedido (CLT)	Rescisão com justa causa (CLT)	Total
Agente Administrativo	7		2					9
Agente Comunitário de Saúde						6		6
Agente de Combate as Endemias				1			1	2
Agente Controle Zoonoses	1							1
Auxiliar Administrativo Operacional	3							3
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	6							6
Cirurgião Dentista	10	1						11
Enfermeiro	11		3	1				15
Farmacêutico Bioquímico		1						1
Fisioterapeuta		1						1
Fonoaudiólogo								0
Médico	13		17					30
Motorista	1							1
Psicólogo	1							1
Sociólogo	1							1
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	8							8
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	24		8	1	1			34
Técnico em Patologia Clínica		1		1				2
TOTAL	86	4	30	4	1	6	1	132

Fonte: NRH /SMS, dados de 16/01/2019

Análise:

Do total dos desligamentos, tanto dos servidores estatutários como dos empregados públicos, 65 % são de aposentadorias de estatutários. Estes processos estão sob análise da PMC para estabelecer processos de recomposição da força de trabalho, dentro do contexto da disponibilidade orçamentária e financeira.

No programa Mais Médicos do Brasil no 3º quadrimestre saíram 04 médicos cooperados Cubanos e 01 brasileiro que deixou o programa mais médicos por ser convocado e nomeado servidor público municipal. Iniciamos o período com 39 médicos no programa mais médicos do Brasil e concluímos com um total de 37.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

O Ministério da Saúde encaminhou 4 novos profissionais médicos em substituição aos médicos cooperados Cubanos que encerraram as atividades. No quadro da SMS contamos com 61 estagiários pelo IMAP dos quais são 59 de nível médio e 2 de nível superior.

Para o cargo de Médico já foram realizadas 4 convocações de candidatos aprovados no concurso público homologado em 17/07/2015 em 2017 prorrogado até 17/07/2019. Do total de 102 (Cento e dois) convocados apenas 11 (onze) foram empossados. Dos 11(onze) médicos que assumiram o concurso público 4 (quatro) foram a segunda matrícula e já estavam em Unidades de Saúde com eSF, 6 (seis) são servidores com sua primeira matrícula e estão nas Unidades Básicas de Saúde, 1 (Um) solicitou exoneração. Estamos com a 5ª convocação em andamento.

13. COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Atividades realizadas para profissionais da SMS. 3º quadrimestre 2018		
Cursos/Eventos	Educação Continuada	Educação em Serviço
Nº de Eventos	46	109
Nº de participantes	3.373	1465
Horas	199	292
Total de horas - curso a curso	15.821	3.497

Fonte: Coordenação de Educação em Saúde.

Análise:

Nas atividades de Educação foram consideradas as participações em congressos/seminários/encontros e também as participações em cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação, totalizando 41.005 horas. Nas atividades de Educação em serviço foram considerados as ações efetivadas pelos setores da SMS (UBS, Distrito Sanitário, Departamentos, etc.) em seus locais de trabalho e exclusivamente com os servidores desses locais. Cada um destes eventos teve a sua carga horária específica e um número exclusivo de participantes, a multiplicação evento a evento versus o número de participantes de cada um desses eventos resultou no Total de 3.497 horas. O total de horas em educação com os nossos servidores neste quadrimestre foi de 44.502,5 horas, incluindo as atividades de educação continuada (certificados pelo aprender), em serviço, participações em eventos congressos, encontros, seminários, cursos custeados



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

e as bolsas de estudo de contra partida dos convênios entre a SMS e as Entidades de Ensino com campo de estágios.

Residência Multiprofissional em Saúde. 3º quadrimestre 2018								
Categoria	Saúde da Família		Saúde do Idoso		Enfermagem Obstétrica		Enfermagem em Urgência e Emergência	
	R1	R2	R1	R2	R1	R2	R1	R2
Enfermagem	10	10	1	1	2	2	2	2
Fisioterapia	2	2	1	1	-	-	-	-
Nutrição	2	2	-	-	-	-	-	-
Psicologia	2	3	1	1	-	-	-	-
Farmácia	2	2	-	-	-	-	-	-
Odontologia	2	1	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiologia	-	-	1	1	-	-	-	-

Fonte: SMS/CES.

Obs: R1 - vagas de entrada em 2017. R2 - vagas de entrada 2016

Residência Médica - situação 3º quadrimestre 2018		
Programa de Residência	Vagas R1	R2
Medicina de Família e Comunidade	16	7
Clínica Médica	6	6
Psiquiatria	4	4
Geriatria	2	2

Fonte: SMS/CES.

Análise:

O Programa de residência Médica têm atuado em 40 Unidades de Saúde de todos os Distritos Sanitários e a residência Multiprofissional em 19 UBS, contribuindo na qualificação dos processos de trabalho, trazendo a visão acadêmica e realizando pesquisas em consonância com as necessidades do serviço.

Recebemos nos dias 7, 8, 9 de Novembro auditoria do Ministério da Saúde para as residências multiprofissionais. As avaliadoras visitaram os cenários de prática (Hospital do idoso, UPA Tatuquara, Unidade de Saúde Santa Rita,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

SAMU, e fizeram inspeção dos documentos da COREMU e projetos pedagógicos. Realizaram reunião com tutores, preceptores, residentes e coordenadores dos programas.

Realizado no dia 11/11 o processo seletivo para entrada de novos residentes para 2019. Foram ofertadas 28 novas vagas nos programas Multiprofissionais e 45 nos programas médicos. Os novos residentes iniciam dia 1 de Março.

Comentários Gerais:

Em relação ao Comitê de Ética e Pesquisa:

- Neste 3º quadrimestre foram analisados quanto a ética e campo de pesquisa, 50 pesquisas que envolveram 169 pesquisadores.
- O CEP realizou 04 reuniões neste quadrimestre para discussão em Colegiado Pleno de toda demanda que entrou para análise.
- Houve alteração dos membros representantes de usuários no CEP/SMS em setembro de 2018.

No terceiro quadrimestre de 2018 ocorreram dois cursos na modalidade EAD: "Ergonomia no Trabalho em Teletendimento e Telemarketing", promovido pelo DUE, com 22 certificações e o curso "Abordagem no Controle do Tabagismo", promovido pelo DAPS, com 15 certificações.

14. INDICADORES DE GESTÃO

14.1. SISPACTO 2018

São indicadores relacionados as Diretrizes Nacionais de Pactuação interfederativa 2017 - 2021, sob a Resolução da Comissão Intergestores Tripartite(CIT) nº 8 de 24 /11/2016.

O SISPACTO é composto de 23 indicadores, sendo pactuados pelo Município 21 destes e a seguir está apresentado o resultado acumulado de 2018.

Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Meta pactuada: 300/100.000
	Resultado acumulado: 265,6 /100.000
As doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) apresentam alta carga de mortalidade em diversas cidades, porém, em Curitiba a tendência está estacionária. Este indicador está abaixo da meta pactuada (300/100.000 hab) e abaixo da taxa de 2017 (280,6/ 100.000 hab). Os dados de 2018 são preliminares e sujeitos à alteração.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) - 10 a 49 anos, investigados.	Meta pactuada: 97%
	Resultado acumulado: 90,8%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os óbitos de mulher em idade fértil (MIF) de residentes em Curitiba são investigados em até 120 dias após a ocorrência do óbito, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Dos 154 óbitos de MIF ocorridos no 3º quadrimestre, 73,4% foram investigados até o momento, e 90,8% do total de óbitos MIF em 2018. Dos óbitos ocorridos no quadrimestre, 113 estão com investigação concluída. Os demais 41, estão em processo de investigação, pois requer investigação domiciliar, consulta ao prontuário e fontes complementares.	
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta pactuada: 98%
	Resultado acumulado: 98,3%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O resultado acumulado deste indicador atingiu a meta pactuada para o ano de 2018. Dos 10.971 óbitos ocorridos em 2018 de residentes de Curitiba, 98,3% constam no Sistema de Informação sobre Mortalidade com causa básica bem definida. Este resultado revela alta conformidade ao indicador pactuado, assim como a qualidade do processo de investigação de óbitos. A tendência é aumentar este indicador nos próximos meses, pois há declarações de óbito em processo de investigação para especificação e qualificação da causa de morte.	
Indicador 4: Proporção de vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Meta pactuada: 75%
	Resultado acumulado: 25% Uma das 4 vacinas atingiu 95% da meta (Tríplice Viral: 96,1%).
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ao longo dos últimos anos, o grande desafio é a manutenção das coberturas vacinais homogêneas para todas as vacinas do calendário vacinal das crianças. Neste quadrimestre, verificou-se uma melhora na cobertura vacinal de todas as vacinas, considerando as estratégias anteriormente adotadas tais como a disponibilização, avaliação e acompanhamento das metas através dos sistemas informatizados em todas as salas de vacinas públicas ou particulares do Município; discussão do tema com o grupo gestor e equipes da SMS; utilização do Aplicativo Saúde Já - versão 3.0, com a inclusão da carteirinha de vacina, que permite ao usuário a visualização de todas as vacinas realizadas e encaminha mensagens quando a vacina está em atraso, bem como as Campanhas de Vacinação ocorridas no período que foram oportunidades para atualização da carteira vacinal dos faltosos. Resultado acumulado de janeiro à dezembro: Pentavalente: 92,1%; Pneumocócica 10 valente: 93,9%; Poliomielite: 92,4% e Tríplice Viral: 96,1%	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação.	Meta pactuada:80%
	Resultado acumulado: 94,07%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Praticamente todas as notificações das doenças de notificação compulsória imediata foram encerradas oportunamente em até 60 dias.	
Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Meta pactuada:90%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Do total de oito casos novos de hanseníase nos anos das coortes avaliadas (2016 e 2017), 8 casos evoluíram para a cura.	
Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta pactuada:150 casos
	Resultado acumulado: 170 casos
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em 2017, foram registrados 182 (1º Q. 73 casos, 2º Q: 63 casos e 3º Q: 46casos) e em 2018, há foram notificados 170 casos (1º Q 60 casos, 2º Q 51 casos e 3º Q 59 casos) - dados atualizados em 09/01/2019. O tratamento está disponível em todas Unidades de Saúde e Maternidades SUS, o que se espera para os próximos quadrimestres, o aumento de gestantes adequadamente tratadas para a diminuição dos casos de sífilis congênita no município.	
Indicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta pactuada: 2 casos
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Criança nascida em dezembro de 2017 com confirmação laboratorial de duas Cargas Virais de HIV detectáveis, no mês de maio de 2018, conforme o protocolo.	
Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta pactuada: 90%
	Resultado acumulado: 122,2%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Meta superada - Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias à execução de análise em <u>788 amostras de água de consumo humano ao ano</u> . No 1º quadrimestre de 2018 foram realizadas 333 amostras, o que corresponde a 42,3% da meta anual. No 2º quadrimestre foram realizadas 318 amostras, o que corresponde a 40,3% da meta anual. No 3º quadrimestre foram realizadas 312 amostras, o que corresponde a 39,6% da meta anual O acumulado no 1º, 2º e 3º quadrimestre corresponde a 122,0% da meta anual. A meta foi superada em 22,2%.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Meta pactuada: 0,43
	Resultado acumulado: 0,33 (Janeiro a novembro)
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 57.614 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e novembro, atingindo a razão de 0,33, o que representa o cumprimento de 76,74% da meta do ano. Para o alcance da meta anual pactuada ações de sensibilização e coleta de citopatológicos são realizadas continuamente nas UBS com oferta de horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS e intensificação de ações. Realizado encontros com todas as ASL dos DS com vistas a implementar ações para aumentar o número de coletas de citopatológicos e monitoramento e seguimento dos encaminhamentos dos resultados alterados. Salienta-se que 61,48% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, set 2018).	
Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Meta pactuada:0,31
	Resultado acumulado: 0,31 (Janeiro a novembro)
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 26.518 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e novembro, atingindo a razão de 0,31, o que representa o cumprimento da meta do ano. Realizadas ações de sensibilização da população para exame clínico das mamas e solicitação de mamografia de rastreamento dentro da faixa etária prioritária continuamente nas UBS, são ofertadas horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS de forma contínua. Realizado encontros com todas as ASL dos DS com vistas a implementar ações para o monitoramento e seguimento dos encaminhamentos das mamografias alterados. Salienta-se 63,8% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, set 2018).	
Indicador 13: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Meta pactuada: 41%
	Resultado acumulado: 42,3%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O indicador encontra-se dentro da meta pactuada, pois atingiu no acumulado 42,3% de partos vaginais entre todos os partos de mulheres residentes em Curitiba ocorridos em 2018 na cidade. Ressalta-se que dos nascidos vivos no qual o parto ocorreu em maternidades de Curitiba vinculadas ao SUS esta proporção atingiu 79,1%.	
Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Meta pactuada: 10%
	Resultado acumulado: 8,5%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A proporção de gestação adolescente entre todos os nascidos vivos de mulheres residentes em Curitiba, foi de 8,5% no período acumulado, mantendo Curitiba abaixo da meta estipulada de 10%.	
Indicador 15 Taxa de Mortalidade Infantil.	Meta pactuada: < 9,9/1.000
	Resultado acumulado: 8,1/1.000
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Taxa de Mortalidade Infantil no acumulado de janeiro a dezembro de 2018 encontra-se em 8,1/1.000, abaixo da meta pactuada de 9,9/1.000. Realizado encontros com todas as ASL dos DS com vistas a implementação de condutas para o monitoramento e seguimento das gestantes adolescentes bem como ações de acolhimento de adolescentes nas UBS e implementação de ações na saúde reprodutiva. A saúde sexual e reprodutiva faz parte das ações desenvolvidas pelo PSE nos equipamentos da SME/SEED.	
Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residências.	Meta pactuada: 7 óbitos
	Resultado acumulado: 3 óbitos
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Indicador na meta pactuada.	
Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Meta pactuada: 55%
	Resultado acumulado: 48,95%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Esta cobertura é calculada de acordo com metodologia preconizada pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (Fonte: e-Gestor Atenção Básica, out/2018). Este indicador é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). As equipes de Atenção Básica atuam de forma descentralizada em todo o território do município, de modo que todos os Curitibanos têm uma Unidade básica de Saúde de referência próximo a sua casa para atendimento. Segundo dados da ANS (set/2018), 51,50% da população Curitibana são beneficiárias de saúde suplementar.	
Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Meta pactuada: 80%
	Resultado acumulado: 82%*
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º semestre de 2018, o Ministério da Saúde alterou as exigências, bem como o sistema de acompanhamento das condicionalidades da saúde referentes ao Programa Bolsa Família. Devido a isso, visando auxiliar as equipes e promover melhor acompanhamento dos beneficiários do programa, a SMS implantou no e-SAÚDE um relatório específico para esse fim para as US, bem como um relatório gerencial para o DAPS e DS, visando nortear os ajustes necessários.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Analisando-se os dados preliminares do 2º semestre de 2018 (82%) com os dados do 1º semestre de 2018 (79,93%), percebe-se uma tendência de aumento no acompanhamento, o que demonstra que houve uma mobilização das equipes das US para promover uma melhor atenção à essa população e adaptar-se aos ajustes necessários devido à alteração do sistema de acompanhamento à nível nacional.

* Resultado preliminar referente ao 2º semestre de 2018 - Fonte: Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde.

Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	Meta pactuada: 40%
	Resultado acumulado: 37,69%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Esta cobertura é calculada de acordo com metodologia preconizada pelo Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (Fonte: e-Gestor Atenção Básica, out/2018).
As equipes de Saúde Bucal atuam de forma descentralizada em todo o território do município. Salienta-se que 36,0% dos Curitibanos são beneficiários de planos de saúde odontológico (ANS, set 2018).

Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos municípios no ano.	Meta pactuada:100%
	Resultado acumulado:100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
A Vigilância Sanitária de Curitiba realizou ações nos seis grupos considerados necessários aos municípios.

Indicador 21: Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Meta pactuada: 50%
	Resultado acumulado: 58,3%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Neste quadrimestre 7 CAPS (dos 12 CAPS do município) apresentaram ações de matriciamento com equipes da AB nos quatro meses avaliados, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Meta pactuada: 95%
	Resultado acumulado: 96,6%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
No 3º quadrimestre de 2018 foram feitas 1.247 notificações de agravos relacionados ao trabalho, com 96,4% do campo ocupação preenchido (dados parciais até 18/12/18).
O acumulado do ano foi de 3.848 notificações (96,6% fichas com campo ocupação preenchidas).

*Indicador 07 (Número de casos autóctones de malária) e 22 (Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle da dengue) - não foram pactuados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

14.2. Programação Anual de Saúde (PAS) 2018

Diretriz 1. Posto de Saúde em acolhida.

Objetivo 1.1 - Reorganizar as Unidades de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ação: 1.1.1 Reorganizar o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com processo de trabalho reorganizado-agenda implantada/ano.	Meta anual: 30%
	Resultado quadrimestral: 3,6%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual superada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado monitoramento contínuo da implantação da agenda para pessoas com condições crônicas priorizadas nas UBS.	
Ação: 1.1.2 Adequar a estrutura física das Unidades de Saúde. Indicador: Número de Unidades de Saúde reformadas por ano.	Sem meta para 2018.
Ação: 1.1.3 Implantar o aplicativo para o agendamento inicial pela equipe de enfermagem nas Unidades de Saúde. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com aplicativo implantado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todas as UBS estão com o aptas para o agendamento inicial via aplicativo, seja na versão APP ou desktop.	
Ação: 1.1.4 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família. Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família.	Meta anual: 80%
	Resultado quadrimestral: 82%*
	Resultado acumulado: 81%* Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º semestre de 2018, o Ministério da Saúde alterou as exigências, bem como o sistema de acompanhamento das condicionalidades da saúde referentes ao Programa Bolsa Família. Devido a isso, visando auxiliar as equipes e promover melhor acompanhamento dos beneficiários do programa, a SMS implantou no e-SAÚDE um relatório específico para esse fim para as US, bem como um relatório gerencial para o DAPS e DS, visando nortear os ajustes necessários. Analisando-se os dados preliminares do 2º semestre de 2018 (82%) com os dados do 1º semestre de 2018 (79,93%), percebe-se uma tendência de aumento no acompanhamento, o que	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

demonstra que houve uma mobilização das equipes das US para promover uma melhor atenção à essa população e adaptar-se aos ajustes necessários devido à alteração do sistema de acompanhamento à nível nacional.

* Resultado preliminar referente ao 2º semestre de 2018 - Fonte: Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

Ação: 1.1.5 Ampliar o número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo. Indicador: Número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do tabagismo/ano.	Meta anual: 45
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 56 Meta anual superada

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
51 UBS atuaram na abordagem intensiva em grupo e 05 UBS atuaram na abordagem mínima ou básica.
Em 2018 houve ampliação do Programa de Controle do Tabagismo, com a implantação da Abordagem Intensiva para Cessação do Tabagismo em 23 Unidades de Saúde, aumentando de 28 US para 51 US, o que representa significativa ampliação de oferta de tratamento para fumantes que desejam parar de fumar.

Ação: 1.1.6 Estimular a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: Auriculoterapia e acupuntura. Indicador: Número de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano	Meta anual: 5
	Resultado quadrimestral: 12
	Resultado acumulado: 79 Meta anual superada

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
79 Unidades de Saúde realizaram atividades de PICS no ano de 2018, correspondente à 71% das UBS.

Ação: 1.1.7 Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família - ESF, Estratégia de Saúde Bucal - ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF e Consultório na rua). Indicador: Equipes estratégicas da APS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Mantidas equipes estratégicas da APS sendo: 180 ESF, 132 ESF-SB, 17 NASF e 4 Consultório na Rua (fonte: CNES DATASUS, nov/18).
Estão ativas mais 13 equipes NASF custeadas integralmente pelo município, sem cadastro no CNES, totalizando 30 equipes.

Ação: 1.1.8 Manter e aprimorar as ações relacionadas à saúde visual e auditiva no Programa de Saúde Escolar - PSE. Indicador: Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionadas à saúde visual e auditiva.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Participam do PSE 27 equipamentos da Educação. Trabalham de forma integrada à Saúde na identificação de alunos com possíveis alterações auditivas e visuais dentre outras 12 ações pactuadas.

Diretriz 2. Implantar as redes de atenção prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo 2.1 - Implantar a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.

Ação: 2.1.1 Implantar e manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida implantada e mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado:1 <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida implantada e mantida A Rede Mãe Curitibana Vale a Vida atua na qualificação da Atenção Básica no atendimento da gestante e RN até 2 anos de idade. Foram vinculadas 15.720 gestantes em 2018.	
Ação: 2.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Meta pactuada: 0,43
	Resultado acumulado: 0,33 <u>Meta anual parcialmente realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 57.614 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e novembro , atingindo a razão de 0,33, o que representa o cumprimento de 76,74% da meta do ano. Para o alcance da meta anual pactuada ações de sensibilização e coleta de citopatológicos são realizadas continuamente nas UBS com oferta de horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS e intensificação de ações. Realizado encontros com todas as ASL dos DS com vistas a implementar ações para aumentar o número de coletas de citopatológicos e monitoramento e seguimento dos encaminhamentos dos resultados alterados. Salienta-se que 61,48% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, set 2018).	
Ação: 2.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Meta anual: 0,31
	Resultado acumulado: 0,31 <u>Meta anual realizada</u>



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 26.518 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e novembro, atingindo a razão de 0,31, o que representa o cumprimento da meta do ano. Realizadas ações de sensibilização da população para exame clínico das mamas e solicitação de mamografia de rastreamento dentro da faixa etária prioritária continuamente nas UBS, são ofertadas horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS de forma contínua. Realizado encontros com todas as ASL dos DS com vistas a implementar ações para o monitoramento e seguimento dos encaminhamentos das mamografias alterados. Salienta-se 63,8% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, set 2018).</p>

Objetivo 2.2 - Implantar a Rede de Saúde Mental.

<p>Ação: 2.2.1 Implantar e manter serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica. Indicador: Número de serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica implantado e mantido.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral 0
	Resultado acumulado: 0 <u>Meta anual Não realizada</u>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Elaborado o projeto para implantação da Unidade de Estabilização Psiquiátrica, com programação de implantação para 2019.</p>	
<p>Ação: 2.2.2 Implantar e manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental implantada e mantida.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado:1 <u>Meta anual realizada</u>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantado a Rede de Saúde Mental com reestruturação dos pontos de atenção de acordo com o modelo preconizado pela SMS e lançamento da Linha Guia de Saúde Mental.</p>	
<p>Ação: 2.2.3 Implantar sistema e-saúde nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. Indicador: Número de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS com sistema e-saúde implantado/ano.</p>	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral:3
	Resultado acumulado: 4 <u>Meta anual superada</u>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantado o sistema e-saúde no CAPS Boqueirão, CIC, Bigorrião e Bairro Novo</p>	
<p>Ação: 2.2.4 Mapear ações de atendimento em saúde às crianças e adolescentes em medida socioeducativa no Sistema Nacional de Atendimento Sócio Educativo (SINASE) Indicador: Número de relatórios quadrimestrais elaborados/ano.</p>	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 3 <u>Meta anual realizada</u>



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatórios elaborados e apresentados conforme pactuado.	
Ação: 2.2.5 Divulgar manual com orientações para profissionais da rede acerca da abordagem aos acumuladores. Indicador: Manual divulgado	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O manual está disponível no Portal da SMS e foi divulgado na reunião da Comissão de Saúde Mental.	

Objetivo 2.3 - Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Ação: 2.3.1 Implantar nas Unidades de Saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com os instrumentos de detecção precoce implantados/ ano.	Meta anual: 25%
	Resultado quadrimestral: 57%
	Resultado acumulado: 57% Meta anual Superada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação do projeto-piloto do M-chat em 05/09/18, nas UBS Barigui e Osvaldo Cruz (DS CIC) e nos meses seguintes do quadrimestre, expansão para todas as outras Unidades que são Estratégia Saúde da Família - 64 UBS. Capacitação de Masters multiplicadores do Programa Internacional de Capacitação de familiares e/ ou Cuidadores de Crianças com atraso do desenvolvimento/Autismo, em parceria com a OMS. Capacitação em neuropediatria para os médicos pediatras - Módulo I: Desenvolvimento neuropsicomotor e sinais de alerta	
Ação: 2.3.2 Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção. Indicador: Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Nas linhas de cuidado saúde bucal, no programa ANIME e na Linha Guia da Saúde Mental foram inseridos cuidados específicos à pessoa com deficiência.	
Ação: 2.3.3 Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo. Indicador: Rede implantada	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Implantada a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo.

Objetivo 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Melito e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

<p>Ação: 2.4.1 Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco.</p> <p>Indicador: Proporção de portadores HAS cadastrados conforme risco.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual realizada</u>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os portadores de hipertensão cadastrados no programa (118.224 pessoas) estão estratificados conforme risco.</p>	
<p>Ação: 2.4.2 Reorganizar a atenção aos portadores de Diabete de acordo com os estratos de risco.</p> <p>Indicador: Proporção de portadores de diabete cadastrados conforme risco.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual realizada</u>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os portadores de diabetes cadastrados no programa (47.517 pessoas) estão estratificados segundo risco.</p>	
<p>Ação: 2.4.3 Instituir atenção especializada via telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes e/ou idosas.</p> <p>Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com atenção especializada via telessaúde instituída/ano.</p>	Meta anual: 20%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual superada</u>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A atenção especializada via telessaúde está sendo realizada através do próprio prontuário eletrônico E-saúde e está acontecendo em 100% das Unidades de Saúde na especialidade de cardiologia.</p>	
<p>Ação: 2.4.4 Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.</p> <p>Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.</p>	<p>Sem meta para 2018.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

<p>Ação: 2.4.5 Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa.</p> <p>Indicador: Rede da pessoa idosa reestruturada</p>	<p>Sem meta para 2018.</p>
--	-----------------------------------

Objetivo 2.5: Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

<p>Ação: 2.5.1 Implantar e manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco.</p> <p>Indicador: Rede de saúde bucal implantada e mantida.</p>	<p>Meta anual: 1</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 1</p>
	<p>Resultado acumulado: 1</p> <p><u>Meta anual realizada</u></p>

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
 Implantado o protocolo de Saúde Bucal em toda a rede.

<p>Ação: 2.5.2. Manter o número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.</p> <p>Indicador: Número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) mantidos</p>	<p>Meta anual: 3</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 3</p>
	<p>Resultado acumulado: 3</p> <p><u>Meta anual realizada</u></p>

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
 Mantido o número de CEO no município.

<p>Ação: 2.5.3 Manter atendimento de urgência odontológica nas Unidades 24h, no horário em que a Unidade de Saúde está fechado.</p> <p>Indicador: Número de Unidade 24h com atendimento odontológico.</p>	<p>Meta anual: 3</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 3</p>
	<p>Resultado acumulado: 3</p> <p><u>Meta anual realizada</u></p>

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
 A UPA Boa vista e UPA Sítio Cercado com atendimento de urgência das 19h às 23h e finais de semana das 8h às 17h e UPA Fazendinha com atendimento odontológico todos os dias das 19h às 7h.

<p>Ação: 2.5.4 Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde - APS.</p> <p>Indicador: Percentual de Postos de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.</p>	<p>Meta anual: 100%</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 100%</p>
	<p>Resultado acumulado: 100%</p> <p><u>Meta anual realizada</u></p>

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
 As equipes de saúde bucal realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Ação: 2.5.5 Manter os serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde com serviços de prótese total. Indicador: Número de próteses totais ofertadas anualmente.	Meta anual: 1.200
	Resultado quadrimestral: 195
	Resultado acumulado: 696 <u>Meta anual parcialmente realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado 58% da meta pactuada em razão da inexecução contratual do contratado com a SMS.	

Diretriz 3. Promoção a Saúde

Objetivo 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Ação: 3.1.1 Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde Indicador: Política elaborada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O texto da Política Municipal da Saúde de Curitiba foi elaborado pelo Comitê Intersetorial de Promoção da Saúde.	
Ação: 3.1.2 Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde. Indicador: Política Municipal de Promoção à Saúde implantada	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Política Municipal da Saúde de Curitiba foi elaborado pelo Comitê Intersetorial de Promoção da Saúde. Foram realizadas diversas ações melhorando os espaços públicos para a prática de atividades física. Ações de promoção para alimentação saudável, prevenção do tabagismo e alcoolismo. Manutenção e atualização de informações no Portal Escute seu Coração	

Diretriz 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

Objetivo 4.1- Implantar a rede de atenção as urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ação: 4.1.1 Capacitar as equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com equipes capacitadas.	Meta anual: 20%
	Resultado quadrimestral: 22,52%
	Resultado acumulado: 75,62% <u>Meta anual superada</u>



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram capacitadas as equipes dos DS Boqueirão (03 UBS), DS Bairro Novo (09 UBS) DS Matriz (03 UBS além de 01 CEM) e DS Cajuru (10 UBS), totalizando 25 UBS neste quadrimestre - 22,52%. O DUE através do NEP tem um cronograma de capacitações para a rede de atenção primária. As equipes de APS serão capacitadas durante este ano na área de urgência e emergência. AS UBS N. Sra. Aparecida, Tarumã, Pantanal, Osvaldo Cruz, Capanema, Santa Quitéria e Monteiro Lobato estão participando do curso de Suporte Básico de Vida BLS em parceria com a Cruz Vermelha.	
Ação: 4.1.2 Manter o Núcleo de Educação em Urgência (NEU) dos profissionais que atuam nos pontos de atenção da rede de urgência e emergência. Indicador: 1 Núcleo de Educação em Urgência (NEU) mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O DUE mantém o NEU/NEP - Núcleo de Educação em Urgência/Núcleo de Educação Permanente ativo.	
Ação: 4.1.3 Ampliar a oferta de leitos de retaguarda anualmente. Indicador: Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano.	Meta anual: 50
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 74 Meta anual superada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A SMS ampliou no primeiro quadrimestre de 2018 74 leitos sendo: 25 leitos no Hospital São Vicente CIC, 06 leitos no Hospital Santa Casa e 43 leitos no Hospital de Clínicas, superando a meta anual estabelecida.	
Ação: 4.1.4 Ampliar a oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI. Indicador: Total de leitos de UTI ampliados ao ano.	Meta anual: 25
	Resultado quadrimestral: 61
	Resultado acumulado: 61 Meta anual superada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Curitiba faz a regulação dos leitos metropolitanos e atende nas UPAs pacientes da região metropolitana que demandam internações (40% das internações realizadas em hospitais de Curitiba são de pacientes de outros municípios). Por isso, a avaliação de leitos considera a oferta metropolitana. Houve ampliação dos leitos de UTI no SUS, sendo 45 adultos e 12 pediátricos no Hospital do Rocio para atendimento do sistema metropolitano de Curitiba (Portaria MS 2794 de 05/09/2018), 5 novos leitos de UTI habilitados no Hospital de Clínicas (Portaria MS 4268 de 27/12/2018) e 4 novos leitos de UTI no Hospital da Cruz Vermelha (Portaria 3454 de 25/10/2018).	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Ação: 4.1.5 Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA do município. Indicador: 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Manutenção das avaliações pela FAO - Ficha de Avaliação do Óbito para 100% dos óbitos que acontecem nas UPAS, e reestruturação do CAIP - Comissão de Avaliação Interna de Pacientes para manter e aprimorar as avaliações realizadas.	
Ação: 4.1.6 Elaborar protocolo de integração dos pontos de atenção e dos processos operacionais da rede. Indicador: 1 protocolo elaborado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1.
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Protocolo de integração dos pontos de Atenção está consolidado na Grade de Referência por linha de cuidado	
Ação: 4.1.7 Elaborar e implantar um plano de manejo de desastres e catástrofes. Indicador: Plano de manejo de desastres e catástrofes elaborado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano de manejo de desastres e catástrofes está sendo formatado dentro do projeto da ONU "Construindo Cidades Resilientes: Minha Cidade está se Preparando!" "Dez Passos Essenciais para Construir Cidades Resilientes" projeto este que a cidade de Curitiba está participando cujo objetivo é apoiar políticas públicas, processos decisórios e a organização para implantação de atividades de redução de riscos de desastres e de resiliência. As ações de urgência e emergência são desencadeadas pelo DUE através das UPAS, SAMU, Complexo Regulador de Urgência e retaguardas hospitalares. Também no 3º Quadrimestre o NEP DUE SMS organizou em parceria com a Cruz Vermelho o Curso de Suporte Básico de Vida BLS para 144 servidores técnicos de enfermagem das UPAS e das Unidades básicas de Saúde. Em 27/10 houve a participação de 15 servidores no 26 Congresso Mundial de Medicina do Tráfego. O DUE estabeleceu um fluxograma de atuação dos serviços de urgência em situações de desastres e catástrofes.	
Ação: 4.1.8 Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, nos Conselhos de Saúde, nas Unidades de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento - UPA. Indicador: Informação divulgada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada</u>



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em 2017 foi produzido um vídeo com a orientações sobre o papel das UPAS. O vídeo está sendo divulgado nas mídias sócias e reuniões com o controle social.	
Ação: 4.1.9 Implantar o Complexo Regulador no município. Indicador: Complexo Regulador Implantado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado:1 <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Complexo Regulador implantado em 11/04/2018. Foi reorganizado os processos de regulação de urgência, com unificação de processos e otimização das equipes e dos recursos disponíveis.	

Diretriz 5. Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede

Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Ação: 5.1.1 Publicizar os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS Curitiba Indicador: Disponibilizar os protocolos no Portal da SMS.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Protocolos já incluídos no prontuário E-saúde, no módulo Documentos Orientativos.	
Ação: 5.1.2 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada. Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	Meta anual: 50%
	Resultado quadrimestral: 10%
	Resultado acumulado:50% <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico E saúde. Dos 14 hospitais que possuem contrato, a Maternidade do Bairro Novo, Hospital de Clinicas, Mater Dei, Maternidade Vitor do Amaral, Hospital Evangélico, Hospital Bom Retiro e Erasto Gaertner já estão utilizando o fluxo de contra referência de alta hospitalar pelo sistema E saúde.	
Ação: 5.1.3 Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto aos Conselhos de Saúde.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 4
	Resultado acumulado: 6



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Indicador: Número de relatórios elaborados/ano.	Meta anual superada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi incluído no sistema e-saúde um relatório mensal com os dados do absenteísmo, possibilitando às Unidades de Saúde o monitoramento, bem como apresentação dos dados junto ao Conselho Local de Saúde.	
Ação: 5.1.4 Implantar nos Centros de Especialidades novo modelo de atendimento multiprofissional para o cuidado do paciente em condição crônica referenciado pela Atenção Primária à Saúde após a estratificação de risco e com critérios de encaminhamento. Indicador: Número de Centro de Especialidades com novo modelo de atendimento implantado/ano.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantação do MACC (Modelo de Atendimento ao Crônico) no atendimento aos pacientes da Linha de Cuidado de Atenção ao Idoso no Centro de Especialidades do HIZA.	

Diretriz 6. Regulação do Sistema Municipal de Saúde

Objetivo 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Ação: 6.1.1 Avaliar e auditar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias. Indicador: Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 5 Meta anual superada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram concluídos os processos de auditoria referentes à análise do fluxo de entrada do paciente nos pontos de atenção nas linhas de cuidados de cardiologia, transplante e oncologia nos seguintes hospitais: Hospital Cruz Vermelha, Hospital São Vicente e Hospital Santa Casa. Resultados: não foram constatadas inconformidades nos internamentos que ocorreram de acordo com as normas de regulação das portas de entrada do município, mas identificou-se a necessidade de revisão dos fluxos de regulação assistencial com vistas ao aprimoramento dos instrumentos de registro de atendimento ambulatorial de urgência, utilizados para a efetivação dos internamentos. No 3º quadrimestre a Ficha de Atendimento Ambulatorial de Urgência - FAAU encontra-se em processo de validação das alterações necessárias para posterior implantação no sistema e-Saúde.	
Ação: 6.1.2 Realizar estudos para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município. Indicador: Estudo realizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O estudo para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município de Curitiba foi concluído no 3º quadrimestre.	
Ação: 6.1.3 Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital. Indicador: Estudo realizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O estudo para dimensionar a necessidade de leitos gerais por hospital no Município de Curitiba foi concluído e a utilização de leitos por hospital é monitorada mensalmente nos hospitais contratualizados pelo indicador Taxa de Ocupação de Leitos SUS.	
Ação: 6.1.4 Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS. Indicador: Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 92% Meta anual superada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre foram realizadas as avaliações em 84% dos estabelecimentos, no 2º quadrimestre em 93% e no 3º quadrimestre em 100% dos estabelecimentos totalizando um acumulado de 92% dos estabelecimentos.	
Ação: 6.1.5 Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento. Indicador: Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os indicadores e parâmetros assistenciais definidos foram: - Na área da Cardiologia: históricos assistenciais dos pacientes com diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio; - Na área de Oncologia: análise da conformidade da emissão de múltiplas AIH's para o mesmo paciente em determinado período; - Na área de Ortopedia: foi concluída a auditoria a partir da análise comparativa entre os serviços que realizam procedimentos cirúrgicos relacionados ao tratamento de lesões em menisco.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Ação: 6.1.6 Monitorar os indicadores dos serviços de saúde prioritizados. Indicador: Percentual de serviços prioritizados monitorados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Os indicadores e parâmetros assistenciais foram definidos em conjunto com o Departamento de Atenção à Saúde - DAS, sendo priorizadas as avaliações nas áreas de oncologia, cardiologia e ortopedia e foi dado início ao monitoramento. - Na área de Cardiologia, foram priorizados para o monitoramento 100% dos serviços habilitados como Alta Complexidade em Cardiologia, que prestam assistência a pacientes com IAM. - Na área de Oncologia, foi priorizado o serviço habilitado como CACON - Centro de Alta Complexidade em Oncologia. - Na área de Ortopedia, foram priorizados todos os serviços que realizam procedimentos cirúrgicos relacionados ao tratamento de lesões em menisco.	
Ação: 6.1.7 Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços. Indicador: Percentual de serviços auditados	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Nos 1º e 2º quadrimestres, além das auditorias de rotina, foram realizadas auditorias desencadeadas a partir das necessidades apontadas nos relatórios de avaliação de 100% dos serviços identificados abrangendo as especialidades de Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia e Oncologia, com o objetivo de verificar o fluxo de atendimento do paciente no serviço, a realização dos procedimentos e a conformidade das cobranças apresentadas pelo prestador. No 3º quadrimestre foram realizadas auditorias nas áreas de Oftalmologia e Ortopedia, visto que estas auditorias são de continuidade.	
Ação: 6.1.8 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS. Indicador: Percentual de processos instruídos.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre, todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados, conforme discriminado no quadro de Ações Realizadas pelo CCAA.	
Ação: 6.1.9 Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, prioritizados pelo gestor municipal. Indicador: Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

O estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde do SUS foi realizado a partir dos dados registrados nos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS.

Diretriz 7. Vigilância em Saúde - vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo 7.1 - Organizar as ações de controle do *Aedes aegypti* para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Ação: 7.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2 Meta anual realizada

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Realizado no 3º quadrimestre o Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti*, conforme pactuado, resultando em índice de 0% o que confirma o baixo risco para o município de Curitiba no que se refere à infestação do vetor *Aedes aegypti*.

Ação: 7.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Meta anual: < 1%
	Resultado quadrimestral: 0%
	Resultado acumulado: <1% Meta anual realizada

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Ações de controle vetorial como delimitações de focos positivos, bloqueios de transmissão de casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela (suspeitos e confirmados), vistorias em pontos estratégicos, monitoramento por armadilhas em locais de entrada do vetor, visitas casa a casa com vistorias e orientação à população e atividades educativas foram realizadas durante o terceiro quadrimestre a fim de manter o nível de infestação abaixo de 1%.

Objetivo 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 7.2.1 Implantar e manter o Centro de Informações Estratégicas, Planejamento e Promoção em Saúde (CIEPPS) Indicador: CIEPPS implantado e mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

O trabalho é realizado em conjunto com os setores da epidemiologia e núcleo de monitoramento e avaliação da SMS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

<p>Ação: 7.2.2 Construir a sede da Divisão de Imunobiológicos.</p> <p>Indicador: Sede da Divisão de Imunobiológicos construída.</p>	<p>Sem meta para 2018.</p>
<p>Ação: 7.2.3 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).</p> <p>Indicador: Percentual de inspeções realizadas.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado quadrimestral: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p> <p><u>Meta anual realizada</u></p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 3º quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções em 54 atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo acima de 100% da meta anual.</p>	
<p>Ação: 7.2.4 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.</p> <p>Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado quadrimestral: 100%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p> <p><u>Meta anual realizada</u></p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais que apresentaram sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. No terceiro quadrimestre foram enviados 177 amostras, sendo: 87 morcegos, 34 cães, 53 gatos, 03 primatas.</p>	
<p>Ação: 7.2.5. Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose.</p> <p>Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.</p>	<p>Meta anual: 2</p> <p>Resultado quadrimestral: 2</p> <p>Resultado acumulado: 7</p> <p><u>Meta anual superada</u></p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizadas atividades de vigilância ambiental nas áreas da Vila Pantanal e Vila Torres. Estas áreas são consideradas de alto risco para a transmissão da leptospirose. Foi desenvolvido trabalho intersetorial/multidisciplinar, com a participação ativa de outros setores da Prefeitura, a fim de gerar capacidade local na comunidade, para cuidados com o ambiente, evitando riscos de exposição. Foram realizadas atividades nas Escolas Municipais (EM) e CMEIs da Vila Pantanal e Vila Torres. Além destas, também foi trabalhada a Escola Estadual Manoel Ribas na Vila Torres. No total, foram 1.443 crianças orientadas.</p>	
<p>Ação: 7.2.6. Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose.</p> <p>Indicador: Número de ações realizadas de acordo com a demanda.</p>	<p>Meta anual: 100%</p> <p>Resultado quadrimestral: 33,3%</p> <p>Resultado acumulado: 100%</p> <p><u>Meta anual realizada</u></p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As áreas de maior risco para vigilância leptospirose/roedores são: Vila Parolin, Vila Torres e Vila Pantanal. Nesse quadrimestre foram realizadas orientações à população quanto ao correto manejo do ambiente e prevenção à leptospirose; intervenção química (raticida) nos imóveis com presença de vestígios de roedores (<i>Rattus norvegicus</i>), onde havia necessidade e viabilidade para sua execução. Foram trabalhadas, nesse quadrimestre, as Vilas Pantanal e V. Torres. Nessas áreas foi articulada uma ação integrada entre a Unidade de Vigilância de Zoonoses, Distrito Sanitário e Unidades de Saúde das áreas de abrangência, através dos Agentes Comunitários de Saúde - ACSs e Agentes de Combate à Endemias - ACEs, num total de 985 visitas aos imóveis. Destaca-se, ainda, a articulação com SMMA (Limpeza Pública) para recolhimento de resíduos, em via pública, dos imóveis em área de risco. Ressalta-se que esta ação é concomitante ao início das ações de controle de roedores e orientação de prevenção à leptospirose. A meta do ano foi atingida (100%).</p>	
<p>Ação: 7.2.7 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA. Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</p>	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 39,3%
	Resultado acumulado: 122,2% Meta anual superada
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias à execução de análise em <u>788 amostras de água de consumo humano ao ano</u>. No 1º quadrimestre de 2018 foram realizadas 333 amostras, o que corresponde a 42,3% da meta anual. No 2º quadrimestre foram realizadas 318 amostras, o que corresponde a 40,3% da meta anual. No 3º quadrimestre foram realizadas 312 amostras, o que corresponde a 39,6% da meta anual. O acumulado no 1º, 2º e 3º quadrimestre corresponde a 122,0% da meta anual. A meta foi superada em 32,2%.</p>	
<p>Ação: 7.2.8 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA). Indicador: Número de inspeções realizadas.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As inspeções nas Estações de Tratamento de Água foram realizadas no mês de dezembro.</p>	
<p>Ação: 7.2.9 Reformar a nova sede do Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST. Indicador: Uma sede reformada.</p>	Sem meta para 2018.
<p>Ação: 7.2.10. Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador. Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os Acidentes de Trabalho Graves notificados pelos NHE/Núcleos Hospitalares de Epidemiologia e os captados através da mídia, SIATE, Declaração de Óbito pelo CEREST/Epidemiologia em Saúde do Trabalhador são inseridas em seu respectivo Sistema Nacional (SINAN/MS), conforme normativas do Ministério da Saúde. Aplicando critérios pré-estabelecidos (gravidade do acidente e o campo de dados da empresa preenchido) foram investigados 191* agravos pela VISAT/Vigilância em Saúde do Trabalhador no 1º, 2º e 3º quadrimestre. * (131 Acidentes de trabalho grave, 6 acidentes de trabalho fatais e 41 doenças relacionadas ao trabalho) **SISPACTO: Notificados 3.848 agravos relacionados ao trabalho.	
Ação: 7.2.11 Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através do Portal da Secretaria Municipal de Saúde. Indicador: Manter as informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária atualizadas.	Meta anual:100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado:100% <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram divulgadas as Resoluções nº 01 e nº 02/2018 da Vigilância Sanitária sobre a classificação de risco e licenciamento sanitário para os estabelecimentos de interesse à saúde, através da participação em eventos como do Conselho de Contadores do Paraná, Sindicato do Comércio Varejista de Postos de Combustíveis (SINDICOMBUSTÍVEIS) e para outras secretarias, além de inclusão na Pauta na Reunião do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba, sendo estas informações disponíveis no Portal da SMS. Além disso, as equipes de Vigilância Sanitária dos distritos tem reforçado junto aos eventos com o setor regulado a publicação das novas Resoluções.	
Ação: 7.2.12 Garantir o quadro de Recursos Humanos do CEREST, proporcionalmente à população. Indicador: Número de profissionais lotados no CEREST.	Sem meta para 2018.
Ação: 7.2.13 Realizar atividades em parceria com o Conselho Regional de Medicina (CRM) junto aos prestadores e unidades sentinela para que todos os agravos referente a Saúde do Trabalhador sejam notificados. Indicador: Número de atividades/ ano em parceria com o Conselho Regional de Medicina.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Reunião realizada em 20/11/2018 junto a diretoria do CRM/Pr, com a participação da Superintendência de Gestão da Saúde/SMS, Diretora do Centro de Saúde Ambiental, Coordenação do CEREST Curitiba, Coordenador da CISTT, Supervisor do DSCIC como Representante na CISTT do segmento Gestor. Realizado sensibilização da diretoria quanto a importância dos profissionais médicos estarem notificando os agravos relacionados ao trabalho durante o seu atendimento. Primeiro encaminhamento já para o ano de 2019:	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Publicizar os agravos de notificação compulsória no boletim da educação continuada do CRM/Pr.

Objetivo 7.3 Ação contínuas da vigilância à saúde.

Ação: 7.3.1 Classificar recém nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Do total de 10.629 declarações de nascidos vivos (DN) de ocorrência em Curitiba neste quadrimestre recebidas até o momento (29/01/2019), 7.079 são de residência em Curitiba. Todas as DN de ocorrência e residência em Curitiba foram avaliadas conforme critérios de risco pré-estabelecidos, sendo 18,2% classificadas como recém-nascido de risco, sinalizada na 2ª via da DN e encaminhadas aos Distritos para monitoramento.	
Ação: 7.3.2 Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM). Indicador: Percentual das DO e DNV ocorridos em Curitiba inseridas nos Bancos de informações nacionais.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todas as DNs e DOs captadas pelo Centro de Epidemiologia são inseridas em seus respectivos sistemas nacionais (SINASC e SIM), conforme prazos definidos pelo Ministério da Saúde. Foram inseridas até o momento (30/01/2019): 100% das DOs de ocorrência neste quadrimestre (4790) e 100% do total de DNs recebidas referente aos nascimentos ocorridos no período (10.629). Em relação ao acumulado do ano, foram digitadas 100% das DNs e 100% das DOs nos respectivos sistemas.	
Ação: 7.3.3 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 80,2%
	Resultado acumulado: 93,6% <u>Meta anual parcialmente realizada</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para atingir a meta de investigação de 100% dos óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil (MIF) é estabelecido pelo Ministério da Saúde o prazo de 120 após sua ocorrência para a finalização destas investigações. Dos óbitos ocorridos no 3º quadrimestre de 2018, até o momento (30/01/2019) 89,8% dos óbitos infantis, 94,1% dos óbitos fetais e 73,4% dos	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

<p>óbitos MIF foram investigados. Os demais 6 óbitos infantis, 2 fetais e 41 óbitos MIF encontram-se em processo de investigação dentro do prazo de 120 dias. Todos os óbitos infantis, fetais e de MIF do 1º e 2º quadrimestre de 2018 foram investigados e analisados.</p>	
<p>Ação: 7.3.4 Monitorar os registros do livro de sintomáticos respiratórios das Unidades de Saúde. Indicador: Percentual dos livros de registros das Unidades de Saúde monitorados/ano.</p>	<p>Meta anual: 25% (27 UBS)</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 4,5%</p>
	<p>Resultado acumulado: 22,5% <u>Meta anual parcialmente realizada.</u></p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre foram realizadas monitoramento em 2 UBS do DS Tatuquara o que equivale a 1,8% da meta anual. No segundo quadrimestre foram realizadas 18 visitas nas UBS (6 UBS do DSTQ, 7 UBS do DSBQ e 5 UBS do DS Bairro Novo), que equivale a 16,2% da meta anual. No terceiro quadrimestre foram realizadas em mais 5 visitas, que equivale a 4,5% da meta anual. Sendo realizado no ano o monitoramento em 25 UBS o que equivale a 22,5% das UBS. Durante as visitas de monitoramento nas UBS verificou-se a necessidade de orientação mais detalhada no manejo clínico e acompanhamento dos casos de tuberculose e avaliação dos contatos, para tanto, realizamos em todas as visitas educação continuadas às equipes a fim de qualificar o processo.</p>	
<p>Ação: 7.3.5 Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase. Indicador: Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.</p>	<p>Meta anual: 100%</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 84,6%</p>
	<p>Resultado acumulado: 94,7 % <u>Meta anual parcialmente realizada.</u></p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No terceiro quadrimestre foram 13 contatos registrados e 11 contatos examinados. (Dados preliminares do SINAN em 04/01/2019) O resultado acumulado está acima da recomendação pelo Programa Nacional de Hanseníase é de 90%.</p>	
<p>Ação: 7.3.6 Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. Indicador: Percentual de casos analisados.</p>	<p>Meta anual: 100%</p>
	<p>Resultado quadrimestral: 100%</p>
	<p>Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual realizada</u></p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram notificados 2.299 casos por suspeita e ou confirmação de violência no quadrimestre e um total de 7.530 no ano de 2018. São inseridos na rede de atendimento, por área de residência do notificado por violência nas 111 Redes de Proteção Local onde são analisados e organizados as ações de assistência a vítima</p>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas públicas parceiras.

Ação: 7.3.7 Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano. Indicador: Percentual de cobertura vacinal alcançada, de acordo com a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.	Meta anual: 100%
	Resultado: BCG: 96,4% Rotavírus: 90% Meningocócica C: 91,3% Pentavalente: 92,1% Pneumocócica 10 valente: 93,9% Poliomielite: 92,4%
	Resultado acumulado: 92,7% <u>Meta anual parcialmente realizada</u>

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Ao longo dos últimos anos, o grande desafio é a manutenção das coberturas vacinais homogêneas para todas as vacinas do calendário vacinal das crianças. Neste quadrimestre, verificou-se uma melhora na cobertura vacinal de todas as vacinas, considerando as estratégias anteriormente adotadas tais como a disponibilização, avaliação e acompanhamento das metas através dos sistemas informatizados em todos as salas de vacinas públicas ou particulares do Município; discussão do tema com o grupo gestor e equipes da SMS; utilização do Aplicativo Saúde Já - versão 3.0, com a inclusão da carteirinha de vacina, que permite ao usuário a visualização de todas as vacinas realizadas e encaminha mensagens quando a vacina está em atraso, bem como as Campanhas de Vacinação ocorridas no período que foram oportunidades para atualização da carteira vacinal dos faltosos.

Ação: 7.3.8 Realizar tratamento antirretroviral as pessoas com diagnóstico de HIV. Indicador: Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento.	Meta anual: 70%
	Resultado quadrimestral: aguardando informação do MS
	Resultado acumulado: * Dados não disponíveis

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
O Ministério da Saúde não disponibilizou, até o fechamento do relatório, o banco de dados referente à 2018 para calcular este indicador. O banco de dados utilizados para este indicador SICLOM (Sistema de Controle Logístico de Medicamentos) é repassado ao município uma vez ao ano.
*Para o ano de 2018, foi disponibilizado ao município os dados do ano de 2016, e conforme Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2018- SMS Curitiba, 62 % das pessoas vivendo com HIV/Aids residentes em Curitiba estão em Tratamento Antirretroviral (TARV).

Ação: 7.3.9 Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável (< que 50 cópias/ml). Indicador: Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.	Meta anual: 70%
	Resultado quadrimestral: aguardando informação do MS
	Resultado acumulado: * Dados não disponíveis



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O banco de dados utilizados para este indicador SISCEL (Sistema de Controle de Exames Laboratoriais) é repassado ao município uma vez ao ano. *Para o ano de 2018, foi disponibilizado ao município os dados do ano de 2016, e conforme Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2018- SMS Curitiba, 82,7 % dos pacientes que estão em TARV estão com carga viral abaixo de 50 cópias/ml.	
Ação: 7.3.10 Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis. Indicador: Comitê implantado e mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A pauta está inserida no Comitê Pró-Vida. Os casos de sífilis congênita (investigação de todos os casos com evolução de aborto, natimorto e óbito infantil associados à sífilis) e casos de Aids em menores de cinco anos, serão discutidos e analisados nas Câmaras Distritais de Mortalidade Materno Infantil através de um instrumento próprio para a investigação e apresentados nas reuniões do Comitê Pró-Vida.	
Ação: 7.3.11 Realizar captação, cadastro, armazenamento e processamento de informações para a incidência de câncer. Indicador: Elaborar relatório anual de incidência de base populacional.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 2 Meta anual superada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório atualizado desde o ano de implantação do Registro de Câncer de Base Populacional, 1998, com a inclusão dos anos 2013 e 2014.	
Ação: 7.3.12 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2 Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dados mensais processados. O relatório semestral (preliminar) foi finalizado. Encontra-se na fase de revisão dos dados.	
Ação: 7.3.13 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. Indicador: Analisar 100% dos acidentes de trânsito com óbito.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 30,9%
	Resultado acumulado: 64,1% Meta anual parcialmente realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A análise dos acidentes fatais do ano de 2018 iniciou em junho e já foram analisados 64,1% dos acidentes que ocorreram no município. Para esta análise é necessário que se compilem	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

todas as informações referentes ao atendimento do acidente e da vítima, além de informações posteriores dos laudos de toxicologia, que requerem prazo para serem liberados. **Os dados são preliminares** e estão sendo totalizados com o encerramento do ano. Todos os óbitos de trânsito serão analisados.

Ação: 7.3.14 Implantar o Sistema de Informações do Câncer - SISCAN nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de Unidades de Saúde com SISCAN implantado/ano.	Meta anual: 30
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 111 Meta anual superada

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
A implantação do SISCAN já ocorreu em todos os Distritos Sanitários e nas Unidades de Saúde.

Ação: 7.3.15 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação. Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Ações mantidas na rotina, através do Projeto Viva Melhor Sabendo, em parceria com o Ministério da Saúde, COA e ONGs de Curitiba destinado às populações vulneráveis, com a realização de testes de fluido oral e confirmatório pelo COA. Reunião bimestral da Coordenação IST/Aids com os parceiros para acompanhamento das ações realizadas.
Capacitação para os 10 Distritos Sanitários no decorrer do quadrimestre, para a formação de multiplicadores em Testagem Rápida de HIV e Sífilis, capacitação para equipe multiprofissional da UPA Boqueirão sobre Profilaxia Pós Exposição Sexual (PEP), com o objetivo de ampliar esta estratégia de prevenção para a transmissão do HIV na Rede Municipal. Participação e apoio na Vigília da Aids no dia 25 de maio, organizada pela Comissão de Vigilância em Saúde do Conselho Municipal de Saúde.
3º Quadrimestre
Disponibilização de autoteste em parceria com a URBS, através de uma plataforma virtual com a retirada num armário digital, localizado na Rodoferroviária de Curitiba. Esta ação está voltada ao público masculino e residente em Curitiba.
Ação do Conselho Municipal de Saúde, referente a campanha alusiva ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids em parceria com as ONGs, SESA e Programa Municipal de DST Aids e Hepatites Virais.
Inauguração da Clínica e-COA com ações focadas no público masculino com atendimento em horário diferenciado com a oferta de serviços: disponibilização de autoteste solicitado através de uma plataforma virtual, aconselhamento, Profilaxia Pós Exposição Sexual (PEP), Profilaxia Pré- Exposição Sexual (PREP), diagnóstico e tratamento das ISTs (infecções sexualmente transmissíveis), aplicação de vacinas do calendário de adulto e adolescente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Diretriz 8. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde

Objetivo 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Ação: 8.1.1 Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação do Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Instrumento instituído e mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Instrumento de avaliação elaborado.	
Ação: 8.1.2 Promover evento de prevenção de saúde para os servidores. Indicador: Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (promoção em saúde).	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em novembro ocorreu os Jogos da saúde, com participação de 120 servidores.	
Ação: 8.1.3 Implementar Política Municipal de Educação Permanente em Curitiba. Indicador: Política Municipal de Educação Permanente implementada.	Sem meta para 2018.
Ação: 8.1.4 Implementar plano de ações de integração ensino-serviço com vistas a adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Indicador: Plano de ações de integração ensino-serviço implementadas.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Plano de ações de integração ensino-serviço negociado com as Instituições de Ensino Superior - Escolas Médicas (IEs), tendo sido implementado a regionalização e em negociação a regularização dos campos de Estágio. Estamos com um total de 30 IEs conveniadas somando as de ensino médio e superior.	
Ação: 8.1.5 Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde. Indicador: Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada / ano.	Meta anual: 8
	Resultado quadrimestral: 8
	Resultado acumulado: 20 Meta anual superada



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantado programa de especialização das ASL, e 28 projetos, com certificação por meio do Aprender, de ação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas durante o ano.	
Ação: 8.1.6 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits. Indicador: Concurso público realizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0 Meta anual Não realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Há concurso vigente, com banco de reserva, até 2019 para médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.	
Ação: 8.1.7 Finalizar estudo de dimensionamento da urgência e emergência. Indicador: Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado.	
Ação: 8.1.8 Refazer dimensionamento da Atenção Primária à Saúde de acordo com o modelo de gestão implantado. Indicador: Um estudo de dimensionamento da Atenção Primária à Saúde.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada.
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram elaborados os parâmetros para adequação das equipes da Atenção primária em consonância com o Índice de Vulnerabilidade (IVAB) e de acordo com o modelo de gestão implantado.	
Ação: 8.1.9 Implantar ponto eletrônico nos equipamentos da SMS. Indicador: Percentual de equipamentos com ponto eletrônico implantado ao ano.	Meta anual: 30%
	Resultado quadrimestral: em andamento
	Resultado acumulado: 0 Meta anual Não realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Uma Comissão PMC/SMRH está realizando estudo para implantação ponto eletrônico nos equipamentos da SMS.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Diretriz 9. Participação da Sociedade e Controle Social

Objetivo 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Ação: 9.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários). Indicador: Manter a estrutura do CMS.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura da secretaria do CMS mantida.	
Ação: 9.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS. Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado.	
Ação: 9.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público. Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Elaborado e implementado cronograma de educação permanente para formação de Conselheiros.	
Ação: 9.1.4 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os equipamentos possuem caixa de sugestões.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Ação: 9.1.5 Manter edição do jornal do Conselho Municipal de Saúde. Indicador: 6 edições por ano	Meta anual: 6
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 3 <u>Meta anual parcialmente realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para a distribuição do número de edições prevista no ano deve ser realizado 2 edições por quadrimestre (não havendo impressões no primeiro quadrimestre em virtude da falta de profissional jornalista; e no 2º quadrimestre, foi cedido profissional da Comunicação Social da Prefeitura temporariamente, sendo assim houve somente a impressão de uma edição em maio -edição 109, e foi necessário em virtude da questão de prazo do Pregão Eletrônico - estava sendo utilizado o PE 199/2016 - foi realizado novo pregão à partir de maio de 2018 - PE 50/2018). Houve a efetivação do profissional jornalista em 25/06/2018 com carga horária de 4 horas diárias, sendo impressas duas edições no 3º quadrimestre sendo 1 em outubro (edição 110), e 1 em dezembro (edição 111).	
Ação: 9.1.6 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido a estrutura de funcionamento do CMS.	
Ação: 9.1.7 Apoiar o funcionamento do Programa de Inclusão Digital. Indicador: Apoiar o funcionamento do Programa de inclusão digital.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% <u>Meta anual realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Computador disponível para acesso dos conselheiros na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde das 8h às 18h.	
Ação: 9.1.8 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Sem meta para 2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Objetivo 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ação: 9.2.1 Regular a Ouvidoria Ativa da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo. Indicador: Instituir instrumento normativo para regulamentação da Ouvidoria Ativa da SMS.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0 Meta anual Não realizada
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Ouvidoria mantém-se vinculada como parte da SMS, em pleno funcionamento, com equipe própria, desenvolvendo suas ações com processos e fluxos já consolidados. Desta forma, não há necessidade nem tampouco trará melhoria ao atendimento ao cidadão alterar a estrutura da SMS na atual situação.	
Ação: 9.2.2 Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão. Indicador: Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas elaborados.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 3 Meta anual realizada.
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Elaborado um relatório no quadrimestre: <ul style="list-style-type: none">• Para subsidiar à avaliação dos contratos dos prestadores contratualizados, FEAES e Organização Social;• Semanal com encaminhamento a Secretária Municipal da Saúde, sendo incluso neste o monitoramento das pendências; No terceiro quadrimestre de 2018 foram registrados 8.807 manifestações.	
Ação: 9.2.3 Expandir a Ouvidoria Ativa para a Atenção Primária à Saúde- APS. Indicador: Percentual de equipamentos da APS com Ouvidoria Ativa/ano.	Meta anual: 20%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual superada.
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente a avaliação sobre o atendimento ao usuário é disponibilizada pelo aplicativo Saúde Já Curitiba. No último quadrimestre de 2018 foram realizadas, através do aplicativo, 61.133 avaliações referentes aos equipamentos da Atenção Primária à Saúde obtendo uma nota média de 4,10. (Observação: a nota máxima é 5).	
Ação: 9.2.4 Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido. Indicador: Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 80%
	Resultado acumulado: 76% Meta anual parcialmente realizada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram registradas neste quadrimestre 8.807 manifestações. Destas 98,8% (8.705) foram respondidas, sendo 20% respondidas em atraso e 80% respondidas dentro do prazo. 102 protocolos continuam em andamento. No ano de 2018 foram cadastradas 27.095 manifestações. Destas 99,6% (26.990) foram respondidas, sendo 24% respondidas em atraso e 76% respondidas dentro do prazo. 105 protocolos continuam em andamento.</p>	
<p>Ação: 9.2.5 Adquirir material de divulgação da Ouvidoria para usuários. Indicador: Disponibilizar o material de divulgação da Ouvidoria para usuários.</p>	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100% Meta anual realizada.
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A disponibilização de material ocorre de forma rotineira conforme solicitação dos equipamentos.</p>	

Diretriz 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde

Objetivo 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

<p>Ação: 10.1.1 Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.</p>	Meta anual: 60%
	Resultado quadrimestral: 70%
	Resultado acumulado: 70% Meta anual superada
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O processo de monitoramento está em andamento, as informações estão sendo compiladas e analisadas e demonstra como os investimentos em saúde estão sendo realizados a contento com as metas apresentadas para o Conselho Municipal de Saúde.</p>	
<p>Ação: 10.1.2 Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância com a realidade local. Indicador: Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo /ano.</p>	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 90%
	Resultado acumulado: 90% Meta anual realizada.
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Cotas adequadas e novas solicitações passaram por análise e avaliação da adequação.</p>	
<p>Ação: 10.1.3 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 Meta anual realizada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Indicador: Portal da SMS atualizado.	
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda.	
Ação: 10.1.4 Manter atualizada a Farmácia Curitiba no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitiba atualizada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Farmácia Curitiba atualizada.	
Ação: 10.1.5 Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários. Indicador: Número de campanhas realizadas.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: em andamento
	Resultado acumulado: 0 <u>Meta anual não realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Elaborado as metas para a campanha, com implantação em 2019.	
Ação: 10.1.6 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde - FEAES. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 3 <u>Meta anual realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Três relatórios elaborados, apresentado nas instâncias conforme solicitado em Legislação.	
Ação: 10.1.7 Construir e implantar o Hospital da zona norte. Indicador: Construir e implantar o Hospital da Zona Norte.	Sem meta para 2018.
Ação: 10.1.8 Construir os Postos de Saúde Bacacheri, Medianeira e Higienópolis, Umbará II, Orleans, Sagrado Coração. Indicador: Número de Postos de Saúde reconstruídos.	Sem meta para 2018.
Ação: 10.1.9 Reformar a Maternidade Bairro Novo. Indicador: Maternidade Bairro Novo reformada.	Sem meta para 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
3º quadrimestre 2018

Ação: 10.1.10 Criar e manter comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município. Indicador: Comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1 <u>Meta anual realizada.</u>
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município criada.	